Anno III — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Novembro de 1913 — N. 721

HOJE

O TEMPO — Um dia de chumbo, com um céo de chumbo e sem sol. A maxima da temperatura foi de 23,0 e a minima de 20,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — O café bem cotado foi vendido a 9$000 a arroba. O cambio esteve de 16 3|32 a 16 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno... ... ... 22$000
Por semestre... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

NOTICIAS DO ACRE

A emissão de dinheiro tem continuado!

E dá logar a um interessante processo

Um cartão-moeda, o dinheiro que corre no Acre!

Acabamos de receber do nosso correspondente em Rio Branco as seguintes curiosas informações:

— A criminosa emissão de vales ao portador em cedulas de 1$ a 50$000 feita pela Intendencia deste municipio, como era de esperar forçou a justiça federal a tomar energica providencia em repressão a tão absurdo quão audacioso procedimento do intendente João d'Oliveira Rola.

O procurador da Republica neste territorio denunciou o referido intendente, sendo a denuncia recebida pelo juiz substituto seccional que immediatamente proseguiu no processo.

Logo que chegaram de Senna Madureira onde é a séde do juizo seccional, noticias em radiogrammas do processo iniciado contra o intendente, o prefeito ajudado pelos seus auxiliares, tratou de forjar com o 3º supplente de juiz substituto federal aqui, o empreiteiro da Prefeitura, Manoel Pereira Vianna, uma justificação provando que a emissão do dinheiro municipal, tinha sido feita a pedido do commercio e que tal dinheiro não circulara. Ao mesmo tempo o intendente acompanhado de uns dous negociantes amigos, correu o commercio pedindo de porta em porta que lhe fosse entregue o dinheiro da Intendencia porque elle se responsabilisaria pessoalmente pelo valor do que lhe fosse entregue. Assim conseguiu recolher dous terços da emissão das famosas fichas ou *borós*.

Como, porém, o processo tem proseguido e o juiz de direito em exercicio nesta comarca, Dr. Lourenço Rosa, tem prestado pelo telegrapho informações solicitadas pelo procurador da Republica, em Senna Madureira, os ataques e perseguições dos senhores da Prefeitura e da Intendencia, têm sido horriveis contra aquelle magistrado.

Pelo procurador da Republica tambem foram pedidas informações sobre a emissão de vales de $250 a 1$750 feita pelo Sr. Carlos Tristão Norberto Junior, o concessionario da empresa de passagens de canôa entre as duas margens da cidade. Tendo o juiz de direito prestado as informações pedidas, ainda mais exaltou a colera do Sr. Gentil Norberto, pois o concessionario da canôa, além de ser seu irmão, é vice-presidente do Conselho de Vogaes Municipaes, e... tenente-coronel da Guarda Nacional.

A firma Victor Porto & C., com fabrica de gelo, pão e café torrado, da qual é socio o intendente João d'Oliveira Rola, tambem emittia vales de 1$ e 3$000 que circulavam como moeda.

Para se verificar ahi a circulação de taes vales, envio um de 1$000 da Victor Porto & C., e dous de 250 e de 750, da empresa do irmão do Sr. Gentil Norberto, os quaes estão rubricados apenas por "Carlos Junior", afim de occultar o nome "Norberto" que aqui apparece em todas as pepiñeiras.

Devido aos pesados impostos que diariamente surgem mascarados com nomes differentes, esta cidade se vae despovoando.

Ha dous annos atrás não se encontrava uma casa para alugar; hoje, existem dezenas vasias, porque a politicagem dominante asphixia tudo em seu proveito.

A verba da Prefeitura que não é remettida ha mais de seis mezes devido ás desconfianças do governo, está sendo esperada para ser distribuida em concessões e ajudas de custo aos dominantes, que pretendem ir até ahi, comprar opinião de jornaes, pois, os que mantêm aqui estão por demais desmoralisados.

E é assim que se empregam as verbas vindas para o Acre. — *Do correspondente.*

Buenos Aires é quasi um paraiso

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O estado sanitario desta capital tem melhorado sensivelmente. Durante a ultima semana, foram registrados os seguintes obitos: tuberculose, 57; sarampo, 7; typho, 3; diphteria, 3 e coqueluche, 1.

AS COMPLICAÇÕES POLITICAS

Entra em scena o Maranhão

A NOITE recebeu o seguinte telegramma multiplo:

MARANHÃO, 3 — O juiz seccional telegraphou ao Supremo Tribunal communicando que o governador, em nota no «Diario Official», declara que, apezar do habeas-corpus, concedido pelo mesmo juiz, confirmado pelo Supremo Tribunal, em favor do intendente e vereadores do municipio Arary, só mantém outros intendente e vereadores por elle governador reconhecidos, tendo expedido ordens ás autoridades administrativas de Arary para que só reconheçam e se correspondam com estes ultimos.

Communicou tambem o juiz que o «Diario Official» publica ter o ministro da Viação determinado que a administração dos Correios, aqui, só reconheça como intendente e vereadores de Arary os individuos que, como taes, se correspondam com o governo local. — PACOTILHA.

Uma boa noticia para os medicos brasileiros

500 milhões de dollars para o estudo das molestias tropicaes!

Chega-nos da Europa a noticia de que no banquete offerecido aos politicos inglezes, reunidos sob a presidencia de Sir Edward Grey, pelo ministro americano em Londres, Sr. Walter Page, na primeira quinzena de setembro ultimo, o representante dos Estados Unidos da America do Norte, depois dos discursos do estylo, disse que estava autorisado a declarar, por parte de um millionario seu compatriota, que desejava conservar o incognito, que o mesmo millionario acabava de instituir "o premio de 500 milhões de dollars para o estudo de molestias de origem tellurgicas, febres palustres e de todas as especialidades tropicaes".

A *Gazzetta di Igiene* diz ainda que o ministro americano poz em destaque as vantagens que de taes estudos adviriam para os numerosos trabalhadores que vivem nas Indias, na China, na Africa e na America Central.

Ora, francamente, si ha especialidade em cujos estudos os medicos brasileiros poderiam, sem grande esforço, brilhar, são justamente os de molestias tropicaes.

A gente que trabalha em Manguinhos sabe disso melhor do que nós. Conhece o numero de pessoas estrangeiras que por lá tem apparecido, cheias de diplomas pela Universidade de Paris, diplomas que dão taes individuos como "especialistas em molestias tropicaes" e que, na realidade se atrapalham, muitas vezes, até na banalissima technica de colher o sangue do dedo de um impaludado!

Os diplomas de que são portadores são obtidos em Paris ou na America do Norte, depois de cursos que duram, em geral, tres mezes. E depois desse tempo os "mestres" já não sabem mais o que lhes devem ensinar...

Quasi todas as universidades das principaes capitaes da Europa têm cadeiras onde se ensinam "molestias tropicaes".

O ensino dessas materias lá, pelo menos a parte pratica, tem tanto de molestias tropicaes quanto a celebre "la matchitche" tinha lo nosso "maxixe" verdadeiro!

Portanto, achamos que é chegado o momento de romper com o acanhamento nacional; achamos que os medicos brasileiros, que dispõem dos meios necessarios, deviam concorrer ao premio de 500 milhões.

Elles têm, nesse particular, um coefficiente maior de probabilidade de successo do que pensam. E' preciso ter viajado, visitado os tão falados "centros de cultura do Velho Mundo", para saber que miseria anda por lá, a respeito de medicina tropical!

DR. NICOLAU CIANCIO.

O anniversario do sr. senador Ruy Barbosa

A manifestação que vão fazer a S. Ex.

Está em exposição na joalheria do Sr. Achille Bove, á rua do Ouvidor, o brinde que vae ser offerecido amanhã ao Sr. senador Ruy Barbosa e do qual reproduzimos a photographia.

Para solemnisar o anniversario do Sr. senador Ruy Barbosa, a quem, desde já, enviamos os nossos cumprimentos, os membros effectivos e supplentes do directorio do Partido Republicano Liberal irão, incorporados, ás 9 horas da noite, á residencia de seu chefe, offerecendo a S. Ex. esse rico mimo, falando por essa occasião o Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

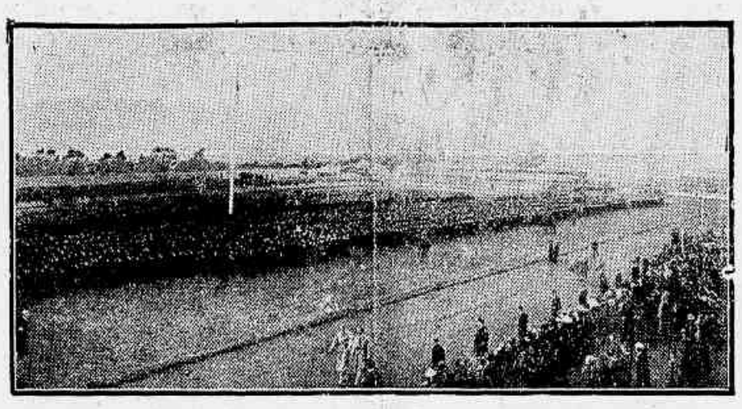
René Barreto e os seus cumplices foram pronunciados

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronunciou os ex-professores René Barreto e Alexandrina Arantes e a parteira Natalina Rosatti, envolvidos no celebre caso de abortos atrocidados.

Alexandrina Arantes prestou fiança, visto ser o seu crime afiançavel.

A situação no Ulster preoccupa seriamente os inglezes

A organisação da resistencia é modelar — A questão será harmonisada, como deseja Lord Balfour?



Lord Carson passa revista a 12.000 voluntarios do Ulster

A formidavel opposição organisada no Ulster, contra a lei do "Home-rule", já está preoccupando sériamente os homens de responsabilidade da Grã-Bretanha.

Aquelles que a principio julgavam indigna de qualquer preoccupação a attitude de lord Carson, vão se convencendo aos poucos de que a terrivel organisação opposicionista nascida por parte dos unionistas, contra a autonomia irlandeza, póde provocar uma situação gravissima para a vida da familia britannica.

Além de outros, é lord Balfour, antigo chefe dos conservadores, quem se pronuncia a respeito da situação no Ulster, não escondendo a sua duvida ante a gravidade da situação, em face da lei approvada pela Camara dos Communs, e que deve entrar em execução no proximo anno.

Elle pronunciou, hontem, um discurso, em Alberdeen, no qual affirmou que o governo devia consultar os eleitores a respeito de "Home-rule", por meio de eleições geraes ou do "referendum".

Na opinião de lord Balfour, o futuro não é risonho e deixa apprehensivos todos os que se interessam pela tranquillidade do Reino-Unido.

A proposito das palavras do antigo chefe do Partido Conservador, ha a opportunidade, de mais uma vez repetir-se o que é a questão do Ulster e fazer-se referencias á organisação da resistencia á execução da lei odiada pelo seu povo.

Trata-se de saber si a mais importante das quatro provincias que constituem a Irlanda será governada, a partir do anno proximo, por um parlamento instituido em consequencia da lei do "Home-rule".

A controversia nasce do facto de ser a Irlanda composta de tres provincias irlandezas, o Leinster, o Connaught e o Munster, e de uma ingleza, que é o Ulster.

A situação especial desta ultima provincia origina-se do facto historico dos seus primitivos habitantes resistirem sempre ás conquistas, que, através de muitos seculos, foram contra ella tentadas.

Nem as perseguições, que obrigaram os irlandezes a aceitar a reforma estabelecida por Henrique VIII, nem os rigores de Cromwell, castigando a sua fidelidade ao desventurado rei Carlos I, nada até hoje conseguiu dominar a resistencia indomavel desses insulares do Ulster.

Foi necessaria a victoria de Boyne, ganha em 1690, por Guilherme de Orange, os massacres e a emigração em massa para a America que se lhe seguiram, para que o Ulster irlandez cessasse de ser um incommodo para os inglezes.

Os habitantes primitivos, mortos uns, expatriados outros, foram substituidos pelo inglezes, que acompanharam os passos d Guilherme de Orange e ahi se estabeleceram nos negocios e nas industrias, e radicaram se de tal modo ao sólo, que tornaram o Ulster um dos mais prosperos districtos da ilha de Erin.

Póde-se comprehender, pois, porque em nossos dias a provincia do Ulster se acha, por muitas razões religiosas, ethnicas e economicas, todas tradicionaes, em opposição directa ás outras provincias irlandezas.

Seus habitantes são inglezes e protestantes, emquanto os do resto da ilha são irlandezes e catholicos.

A submissão final da Irlanda á Inglaterra, que durante seculos causou tantas revoltas quantos rigores repressivos e numerosas evasões de irlandezes para o hospitaleiro sólo americano, é para o Ulster o seu melhor titulo. Para os seus habitantes o "Home-rule" significa a perda desse titulo tradicional e é uma humilhação a que elles não se querem submetter.

Ainda que inteiramente dessemelhantes dos seus predecessores, os unionistas de hoje, que se oppõem á autonomia irlandeza, pretendem a unidade da Inglaterra, deliberaram resistir á lei do "Home-rule", que dizem haver passado porque foi apresentada ao Parlamento depois de retirado da Camara dos Lords o direito de "veto".

A' frente dos unionistas collocaram-se o Sr. Edward Carson, lord Londonderry, o duque de Abercorn e outros politicos em destaque, os quaes organisaram a resistencia a oppor á lei, ainda que violentamente.

Praticos, elles se abstiveram de palavras e trataram de organisar um exercito e um governo.

Esse governo, denominado provisorio, comporta todos os ramos de administração publica do Ulster, inclusive a dos correios e telegraphos, serviço que está sendo executado pelos jovens.

Segundo informações fidedignas, tudo foi admiravelmente previsto e no dia em que entrar em vigor a lei antipathica aos unionistas, elles responderão á Inglaterra com a entrada do governo provisorio no exercicio de suas funcções.

O governo provisorio será apoiado por um exercito de voluntarios, cujo effectivo oscilará entre cento e oitenta mil e duzentos mil homens, e que é commandado por generaes e officiaes retirados do serviço activo do exercito inglez. Desde já se exercitam os ditos rebeldes, que ha alguns mezes estão em manobras.

Parecerá exagerado o numero de rebeldes recrutados, mas tendo em vista o pacto solemne assignado por 500.000 orangistas do Ulster, que se compromelteram a auxiliarem-se mutuamente, para defender os seus direitos de cidadãos iguaes aos da Inglaterra, póde-se suppor que não ha tal exagero nas cifras e que os unionistas estão dispostos a se opporem ao estabelecimento de um parlamento autonomo para a Irlanda.

E uma prova concludente existe de que a gente do Sr. Carson sabe o que quer, pois a subscripção de 25.000.000 de francos, aberta para indemnisar os prejuizos dos voluntarios durante a revolta, subiu, apenas em dous dias, á espantosa cifra de 7.500.000 francos.

A LEI MATA!

O fuzilamento do capitão Sanchez e o fado do Partido Conservador Hespanhol

A's primeiras horas do dia, de hontem, em Madrid, foi fuzilado o ex-capitão do exercito hespanhol, Sanchez, accusado de ter assassinado o capitalista Jalon.

Capitão Sanchez

Todos os pormenores desse barbaro e repugnante crime correram em pouco tempo todo o mundo, indignando, mais do que o crime em si, a descoberta feita durante o processo de que Sanchez mantinha relações incestuosas com uma filha, que foi o instrumento para attrahir á emboscada a victima da sua cobiça.

Muito antes de se consummar o monstruoso crime já o capitão Sanchez era considerado um libertino, mas o seu valor militar, alliado á sua presença insinuante, fazia do capitão Sanchez um typo bem acceito em certa sociedade e até estimado.

De nada valeram as relações e o valor do assassino, que foi condemnado á morte.

Logo após a condemnação, correu que Affonso XIII havia commutado a pena imposta pelo tribunal em prisão perpetua, attendo á vida militar do condemnado, o que posteriormente foi desmentido, tendo o ex-capitão Sanchez soffrido a pena de morte.

Foi lastimavel que o rei de Hespanha não impedisse o fuzilamento do bandido, que agora deixa de o ser para se constituir um martyr.

A presença de espirito do condemnado, assignando a sentença, por sob a qual poz a palavra «innocente», gerara a duvida no espirito de grande parte do povo hespanhol, que verá, talvez, no caso do ex-capitão Sanchez um possivel erro judiciario.

O condemnado, trajando á paisana, foi conduzido para Corabanchel, em uma carreta, ás 7 horas da manhã.

Em Corabanchel, elle saltou, vacilante, beijou repetidamente o crucifixo que lhe apresentava o confessor, e foi para o local da execução, onde caiu varado por oito balas, cinco das quaes lhe esphacelaram o cerebro e tres o coração.

O corpo do fuzilado foi conduzido após para o hospital militar, afim de ser autopsiado.

O que de mais interessante ha no facto é que, ainda desta vez, é o Partido Conservador que está no poder.

De que se livraram os liberaes!

A fraude eleitoral

Titulos de dous eleitores do senador Rapadura, segundo o novo processo eleitoral.

O NOSSO COMMERCIO EXTERNO

Uma palestra com o nosso consul geral em Rotterdam

O manganez é um bom producto de exportação que está asphixiado pelas tarifas das estradas de ferro

Depois de dezenove annos ausente da patria, servindo como nosso consul geral em Londres, onde bons serviços prestou ao Brasil, acha-se nesta capital, a passeio, o Sr. H. C. Martins Pinheiro, agora transferido para egual posto em Rotterdam.

O consul Martins Pinheiro

Sabendo que o Sr. Martins Pinheiro era conhecedor profundo do nosso commercio exterior e especialmente com a Inglaterra, procurámos S. S. para conseguirmos as suas impressões sobre o movimento dos nossos mercados com relação aos da Grã-Bretanha e tudo o mais que nos quizesse dizer, não esquecendo a orientação dada pelo governo á politica commercial do Brasil.

O Sr. Martins Pinheiro nos recebeu com a maior distincção, referindo-se em termos calorosos ás transformações por que passou a cidade, cuja physionomia achou tão transformada que custou a orientar-se quando, após o desembarque, achou-se em plena avenida.

Depois dessas primeiras palavras de carinho para com a sua terra, o Sr. Martins Pinheiro respondeu á solicitação que lhe fizemos, de conceder á A NOITE uma entrevista sobre o commercio com a Inglaterra.

— Estou por agora impossibilitado de aquiescer ao seu pedido. Como sabe, já não estou no consulado de Londres e um escrupulo bem natural me priva de qualquer referencia sobre o que eu lá fiz, o que poderia ser tomado como uma reclame dos serviços a que a minha posição de consul-geral me obrigava e, quiçá, ferir as susceptibilidades do meu substituto.

— E sobre o commercio em geral?...

— ... poderia dizer muito, mas a falta de dados positivos e indicativos das quantidades e valores dos generos importados e exportados pelo Brasil, dados que não possuo aqui, pois vim a passeio, inhibem-me de lhe dar uma reportagem interessante sobre o assumpto.

— Mas sobre os negocios em Rotterdam, talvez V. S. poderá dizer alguma cousa para os leitores d'A NOITE.

— Poderia si já estivesse ha muito provido no cargo, mas como só estive na Hollanda o tempo sufficiente para tomar posse do consulado e aguardar o paquete que me trouxe ao Rio, não acho um meio de satisfazer á sua justa curiosidade.

— Poderá V. S. dizer por que o carvão de Cardiff chega ao nosso paiz por um preço tão elevado?

— A' causa principal reside no preço elevado das nossas tarifas de estrada de ferro. O carvão de Cardiff chega mais barato á Argentina e ao Chile do que ao Rio de Janeiro, que fica a quatro dias menos de viagem.

E' que os vapores que transportam o carvão para esses paizes, levam, de retorno, toda a casta de cereaes, emquanto que os que aportam ao Rio de Janeiro voltam com areia como lastro. Entretanto nós temos um excellente producto para substituir a areia e que muito concorreria para a baixa no preço do carvão.

E' o manganez de Minas Geraes e de outros pontos do interior, que é um dos minerios mais ricos de ferro e muito apreciado nas usinas inglezas.

Os fretes, porém, são por demais excessivos e o manganez chega por tal modo onerado ao litoral, que não vale a pena o seu transporte. A excellencia do producto não compensa o seu preço elevadissimo.

O DESASTRE DA MOGYANA

São dezenove as pessoas mortas

As providencias tomadas pela directoria da estrada

S. PAULO, 4 (A. A.) — Chegaram hontem á noite mais pormenores acerca do desastre da Mogyana.

Os dois comboios eram formados de sete carros de passageiros, cada um tendo as locomotivas como machinistas Manoel Garcia e Manoel Marra.

Estes e os foguistas ficaram bastante feridos e estão recolhidos na Santa Casa de Ribeirão Preto.

Os mortos são: Domingos Fieri, Joaquim Lizzotti, José Corrêa, João Sansão, João Lopes, Hilario Souza, Antonio Alves, Manoel Moraes, Antonio Assumpção, Clarimundo Resurreição, José Porphirio, Pedro Gonçalves, Jospe Gonçalves, Sebastião Xavier, Joaquim Freitas, Julio Maia, Felippe Santos e dois outros cuja identidade é ainda desconhecida.

Na Santa Casa de Ribeirão Preto acham-se em tratamento quatorze passageiros, por conta da Companhia Mogyana.

Procedente do local do desastre, regressou hoje a Campinas o engenheiro Pereira Rebouças, inspector geral da Companhia Mogyana.

O duello Ugarte-Palacios

O encontro não se dará na Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — E' muito provavel que hoje o Dr. Manoel Ugarte e o deputado Alfredo Palacios compareçam á policia, afim de satisfazer a exigencia do Dr. Eloy Udabe, chefe de policia, compromettendo-se solemnemente a não se baterem em duello dentro do territorio da Republica Argentina.

O Dr. Manoel Ugarte continua ainda detido no seu domicilio.

Teremos guerra no continente?

Os Estados Unidos enviam um «ultimatum» ao Mexico

A situação é gravissima

Vae ser consummada a intervenção dos Estados Unidos no Mexico, confirmando-se, assim, tudo quanto a respeito da questão fomos os unicos a commentar, protestando contra a pirataria do governo de Washington, que é um exemplo e um aviso para os outros paizes do continente, que, assistem takirisados, sem nenhum protesto, á expoliação que talvez soffra um paiz irmão e digno de melhor sorte.

A proposito recebemos os seguintes telegrammas:

PARIS, 4 (Do correspondente) — Telegrammas procedentes do Mexico, para os jornaes desta capital, informam que o governo de Washington enviou um «ultimatum» ao general Huerta, exigindo que o presidente da Republica renuncie incontinenti o poder, não o passando a qualquer amigo.

O dictador só hoje mostrou o despacho aos seus ministros, que o aconselharam a resistir.

Teme-se que, no caso de resistencia, os vasos de guerra norte-americanos bombardeiem as cidades do litoral.

PARIS, 4 (Do correspondente) — O ministerio da Guerra, dos Estados Unidos, communicou ao presidente Wilson que podem ser postos em pé de guerra, dentro de 10 dias, cerca de 500.000 combatentes.

Os bancos das cidades fronteiriças não recebem moeda mexicana, nem fazem transacções com os naturaes desse paiz. Julga-se que essa attitude se origina do boato corrente de que o general Huerta pretende crear o imposto de 15 por cento sobre os depositos em caixa.

PARIS, 4 (Do correspondente) — O «ultimatum» ao general Huerta foi expedido no ultimo domingo, não tendo o dictador dado a elle resposta.

O governo norte-americano activa os preparativos para a intervenção, merecendo-lhe especial cuidado o transporte das tropas.

PARIS, 4 (Do correspondente) — Os jornaes da tarde affirmam, em telegramma do Mexico, que o general Huerta convocou o corpo diplomatico para uma reunião, esperando-se que seja por essa occasião entregues os passaportes ao encarregado de negocios dos Estados Unidos.

TUDO NOS UNE...

A gentileza argentina

Edita-se actualmente em Buenos Aires um diario illustrado, da noite, que se intitula simplesmente *Critica*. A tal *Critica* não gosta do Brasil, não gosta dos brasileiros e adora o Sr. Zeballos. Tudo quanto se refere ao Brasil é motivo de uma grande assuada, por parte da *Critica*, que nem sempre é feliz.

Como a opinião publica argentina apoia os jornaes como *Ultima hora*, *Critica*, *Prensa* e outros, onde o Brasil é atacado com uma constancia digna de melhor emprego, não deixamos de registrar, sob o titulo acima, a ultima caricatura que *Critica* offereceu aos seus apreciadores. E' a seguinte:

"IDILIO INTERNACIONAL"

No te fijes in caras..."

Muito gentil, não acham?

Por essas e outras é que os sonhadores imaginam uma concordia sul-americana...

Assumiu a direcção politica do nosso collega vespertino «O Tempo» o Sr. deputado federal Flores da Cunha.

Lamentavel accidente

Uma espingarda dispara e mata uma creança

BELEM, 4 (A. A.) — Ante-hontem no logar denominado Saaipahuba, voltando de uma caçada, o Sr. Adolpho Cunha, primeiro escripturario da Recebedoria do Estado, ao entrar em casa encostou a espingarda que trazia e que se achava carregada, á porta da sala.

Sentado á pouca distancia achava-se seu filho Lourenço, de onze annos de edade.

Num dado momento o menino fez com que a porta se movesse, caindo a espingarda, descarregando os dous tiros, cuja carga attingiu o menino Lourenço no peito, matando-o instantaneamente. O corpo da infeliz criança foi transportado para esta cidade, realisando-se o enterro hontem, de manhã, com grande acompanhamento de pessoas da familia e amigos.

Écos e novidades

Hontem, á tarde, havia um movimento desusado na praça Mauá. Carros, automoveis, e grupos de pedestres dirigiam-se para ali, onde parecia que havia algo de extraordinario. Parecia, mas não havia. Toda aquella gente ia apenas esperar o paquete *Avon*, que já transpuzera a barra e ia atracar ao caes.

Mas, qual o importante e feliz personagem que regressava do Velho Mundo, e cujo prestigio era tal que conseguira attrahir tão numerosa concorrencia ?

Após varias indagações, os curiosos vieram a saber que o figurão esperado era o Sr. Mattoso Maia, administrador geral do Hospicio Nacional de Alienados, e que grande parte daquella gente era composta de funccionarios, enfermeiros e guardas desse estabelecimento.

O *Avon* atracou; os passageiros desembarcaram com relativa facilidade; e, por fim, desceu o Sr. Mattoso Maia. Abraços, beijos e cumprimentos do estylo, e o Sr. administrador do Hospicio, que veio forte e bem disposto, tomou um auto collocado á sua disposição. Este automovel foi seguido de cerca de trinta outros, todos cheios, a abarrotar de gente — alguns tinham moças sentadas na capota, como no carnaval — formando-se um imponente cortejo.

Na Avenida, um dos mais contumazes máslinguas, indagando que vinha a ser aquillo, e como lhe informassem que era o administrador do Hospicio acompanhado do pessoal do estabelecimento, não se poude conter que não dissesse:

— Tanta gente ? Então, de duas, uma: ou no Hospicio ha gente de mais, ou deixaram os pobres doidos abandonados.

* * *

De novo se volta a falar na possivel deserção de um membro da bancada bahiana, cuja completa cohesão tem sido assegurada até agora pela influencia do Sr. Mario Hermes. Uma conversa, uma simples palestra surprehendida em uma roda de politicos, na Avenida, revelou-nos a imminencia dessa defecção, aliás já uma vez prestes a consummar-se.

Os entendidos em politicagem, que tenham boa memoria, dirão logo que se trata do Sr. Ubaldino de Assis. Será um palpite, porque nós nada podemos assegurar quanto ao nome do deputado que ameaça os seus companheiros de bancada com a sua volta ás fileiras pinheiristas, mutação cuja maior vantagem será para o desertor. Mas o que espanta é que essa mutação venha tão fóra de tempo. A época parecia já ter passado.

* * *

O processo eleitoral para a composição do futuro Conselho Municipal continúa com grande actividade, principalmente no 2º districto.

Infelizmente essas *eleições* não têm corrido com a devida calma. Ainda ha poucos dias, o Sr. Enéas Sá Freire estava tranquillamente em sua residencia *concertando* as actas de Irajá, quando bateram á porta. O Sr. Enéas abriu e encontrou-se frente a frente com o Sr. Thomaz Delfino, munido de um competente mandado de busca e apprehensão dos livros eleitoraes e acompanhado de força sufficiente para fazel-o cumprido. O Sr. Enéas percebeu que seria inutil a resistencia e entregou os livros, que naturalmente receberão agora o *concerto* que o Sr. Thomaz lhes vae fazer.

A pessoa que nos contou este interessante episodio nos garantiu que até o dia 6 ou 7 do corrente deverão estar definitivamente promptas todas as actas que o P. R. C. está fabricando para a eleição dos seus candidatos.

Os chefes desse partido esperam que das competentes mãos a que foi confiado, esse trabalho sairá completo e asseiado.

CASA KOSMOS

Rua Gonçalves Dias, 4

Alfaiataria, Camisaria, Artigos de viagem, etc. etc.

Só artigos finos

AS VICTIMAS DO "GUARANY"

A linda festa no Passeio Publico

Promette grande successo o festival que um grupo de caridosas senhoras de nossa elite social promove em beneficio das familias necessitadas das mallogradas victimas do naufragio do «Guarany».

Esse festival, que se realisará no dia 7 do corrente mez no Passeio Publico começaria ás 4 horas da tarde com um five-o'clock-tea», que será servido por gentis senhoritas de nossa sociedade e durante o qual será cantado, por um grupo de senhoras e cavalheiros o côro «La Charité» de Rossine. Seguir-se-ão outras diversões dentre as quaes, podemos adeantar: serenatas em botes nos lagos, patinações no terraço, sessões de cinematographo, sports juveis, etc.

O Prof. Austregesilo aconselha a saborosa **BANANOSE**

Raunier *Preços - excepcionaes* nas Roupas Brancas

Cá e lá más fadas ha

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Descobriu-se um importante desfalque na recebedoria das rendas municipaes, no qual se acham compromettidos diversos empregados de alta categoria, que foram immediatamente suspensos.

Com a inauguração de hoje:

da **Camisaria Amazona**

RUA DA CARIOCA 77,

iniciam os proprietarios uma venda por preços baratissimos.

Exemplo: toalha felpuda para rosto uma $600

O Peitoral de Angico Pelotense, verdadeiro especifico de rouquidões, bronchites, tosse, tisica, escarros de sangue, foi de ha muito approvado com optimas referencias pela Delegacia Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Novidades de livraria

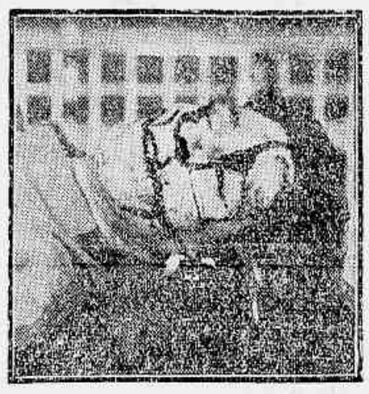
Para inaugurar a serie das obras que vae editar, formando uma collecção intitulada «Novidades», acaba o Sr. A. Moura de publicar, em elegante volume, a «Turquia Agonisante», de Pierre Loti, superiormente traduzida para a nossa lingua.

Já temos tido occasião de nos referir ás ultimas edições do Sr. A. Moura, que faz, realmente, uma tentativa muito util com as suas collecções. O volume de agora ratifica os bons conceitos que essas publicações merecem.

Fistulas e feridas—Usar o *Elixir de Nogueira*

O FRUTO DA IMPRUDENCIA

Um auto espatifado e o motorista e o seu ajudante mortos



O "chauffeur" Fernando Avilla

Os nossos collegas de hoje já narraram o grande desastre occorrido hontem, á noite, na rua São Francisco Xavier, esquina da Oito de Dezembro.

O automovel n. 2.570, de propriedade da garage Hargreaves, descendo aquella rua, guiado por Fernando Avila, que tinha por ajudante Ramalho Costa, para desviar de um caminhão, foi de encontro ao portão da casa do Dr. Almeida Nobre, que tem o numero 687 da rua São Francisco Xavier.

As nossas gravuras representam o estado em que ficaram a grade, o auto e o motorista.

O choque foi tão violento que o portão e os alicerces foram mettidos para dentro.

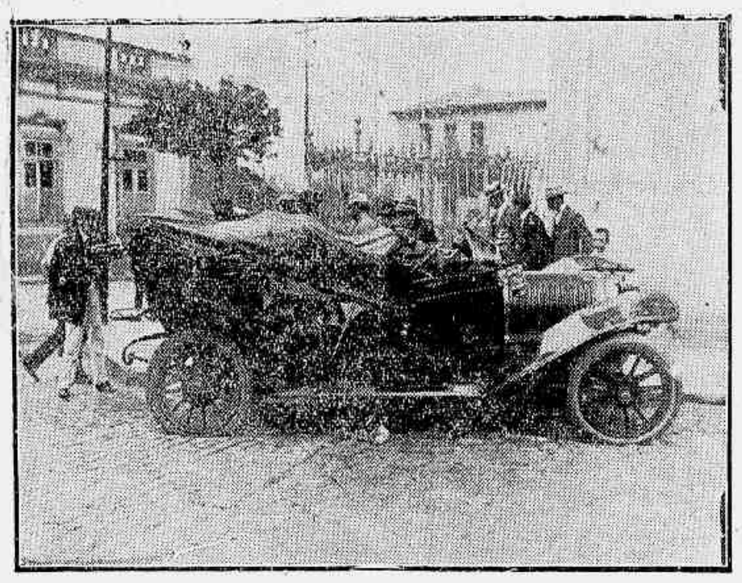
O motorista ficou esmagado e morreu instantaneamente.

Nas almofadas do automovel ainda se vêm pedaços de miolos e na calçada uma enorme poça de sangue.

O ajudante foi retirado dos destroços já em estado de coma.

Levado para a Santa Casa, ahi veio elle a fallecer.

O enterro dos infelizes «chauffeurs» realisa-se hoje á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.



O estado em que ficou o auto 2.570

O Sr. Bernardo prepara-se para receber a "bernarda"

A linha em que elle se fia e que trata de desembaraçar

Os aterradores boatos de «tons violaceos tingindo os roseos horisontes da ordem publica», soprados a plenas bochechas por todo o mundo, inclusive os paes da Patria, si têm causado alguns males ás instituições, por fazerem-n'as desacreditar-se aos olhos dos estrangeiros, nem por isso têm deixado de atiçar bellos movimentos civicos, especialmente no que concerne á segurança destas mesmas instituições — o que é incontestavelmente um bem.

Sinão, vejamos.

Uma das pessôas a quem mais impressionou a calamidade revolucionaria foi, indubitavelmente, o Sr. Bernardo, o proprietario do armazem de seccos e molhados denominado «Armazem Affonso Penna», á rua do mesmo nome.

Homem sagaz, o Sr. Bernardo percebeu, com relativa facilidade, que nem só no governo aproveita a estabilidade da ordem social.

E, sendo assim, mal rosnou a ameaça de revolução, e o Sr. Bernardo tratou logo de tomar as suas precauções...

Na madrugada seguinte, foram os moradores da rua Affonso Penna despertados por nutrida fuzilaria.

«Uma bernarda» — pensaram todos.

Mas, qual «bernarda» nem meia «bernarda»! Era apenas o Sr. Bernardo que, tendo organisado uma linha de tiro com o concurso de seus caixeiros, tratava de desembaraçal-a nas differentes evoluções da ordenança, especialmente no tiro de guerra.

Como se vê, uma obra meritoria essa do Sr. Bernardo.

Não pensam assim, entretanto, os seus visinhos, E, como não pensam assim, já fartos de pedir providencias á policia do 15º districto, que não as deu, vieram appellar para A NOITE.

Só nos resta lamentar que os visinhos do Sr. Bernardo não lhe tenham comprehendido a excellencia da obra, digna de todo o acatamento, sinão incitamento.

Em todo caso, ahi fica a reclamação.

Bebam **TEUTONIA** Especial cerveja clara

A INTELLIGENCIA

Um periodico francez perguntou a varios personagens celebres em que idade acabavam os primores da intelligencia humana.

Recebeu respostas interessantissimas, não só pela originalidade como pelos conceitos assizados.

Assim, sabe-se que Cicero escreven aos sessenta e tres annos o TRATADO DA VELHICE, que Fontenelle, Voltaire, Newton, Euler, Kant, foram notaveis macrobios, e que Platão, o divino, escreven prosa castiça até os oitenta e um annos.

Dentre as mulheres intellectuaes, muitas attingiram edades avançadissimas. Sevigné, Ninon e outras morreram em pleno uso das suas faculdades.

Qual a melhor de os nossos contemporaneos darem uma prova indiscutivel de uma intelligencia, clara e reflectida? E' cuidarem do futuro de seus herdeiros, contractando um peculio n'A FAMILIA.

Prof. Luiz Barbosa aconselha a saborosa **BANANOSE**

O Sr. Saenz Peña tem que descançar

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os medicos assistentes do Dr. Saenz Pena são de parecer que elle só poderá reassumir a presidencia da Republica no mez de março do anno proximo.

MANTEIGA sem colorante na LEITERIA MINEIRA — Galeria Cruzeiro — Telephone, 3.110.

Binoculos para theatro, bolsas de seda e couro, grande variedade na casa Grão Turco — Ouvidor 96.

Bebam Antarctica A melhor de todas as cervejas

Raunier *Artigos para meninas* Preços reduzidos

O ministro da Justiça elogia o director da Correcção

O ministro da Justiça, Sr. Dr. Herculano de Freitas, dirigiu ao Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção, o seguinte officio: — «Transmittindo-vos copia do relatorio apresentado a este ministerio pela Commissão Central de Assistencia Judiciaria, que inspeccionou essa penitenciaria, tenho a satisfação de louvar-vos pelo resultado da referida inspecção.»

O relatorio a que se refere esse officio vae publicado em outra local desta folha.

CAFE' GLOBO Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Comp., Rua Sete de Setembro n. 103.

Inaugurou-se hoje:

a **Camisaria Amazona**

na RUA DA CARIOCA, 77

Sortimento Novissimo, por preços reduzidos

Exemplo: Lenço seda um $100

Attingido por uma bala

Orozimbo Ignacio do Couto, morador á rua D. Clara n. 7, estando sentado á porta de sua residencia hoje, pela manhã, foi attingido na nadega esquerda por um tiro de revólver, disparado por Americo de Paula, que por ali passava.

Algumas testemunhas asseveram ter Americo ferido propositalmente Orozimbo; mas a propria victima, nas declarações que prestou á policia do 23.o districto, disse ter sido o facto todo casual.

Americo, que mora na Estação do Engenho de Dentro, acha-se foragido.

As cervejas da **BRAHMA** são as melhores

Joguem na Loteria da Candelaria depois de amanhã **optimo plano** ..... 15:000$000 **só 58000 bilhetes.** Avenida Rio Branco 59.

Clinica de molestias dos OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae

segundas, terças e quartas feiras

Dr. Moura Brasil Filho,

TODOS OS DIAS

CONSULTORIO: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas—Telephone 3.245, central.

RESIDENCIAS: Rua Guanabara, 48 (Larangeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema) — Tel. 431, sul.

A VITRINE DO DIA

O commercio carioca, como o das mais adiantadas capitaes, conta estabelecimentos privativamente destinados á venda de determinados productos, maximé no que respeita a artigos de vestuario, e é claro que taes casas, sem nenhum subterfurgio, pódem com vantagem competir com aquellas que se constituem, a bem dizer, um bazar, pela multiplicidade de mercadorias.

Além disso, voltadas as preoccupações para um certo artigo, exclusivamente, torna-se intuitivo que os que o exploram estão em melhores condições de attender sua freguezia, nas meneres exigencias e por preços sem competencia. E' o que se verifica desde muito com o *Toilette das Crianças*, o bem montado estabelecimento da rua dos Ourives canto da do Hospicio, onde se encontra tudo, mas absolutamente tudo, que se refere a artigos para crianças de ambos os sexos. O *Toilette das Crianças*, que se conservou fechado ha alguns dias, para remarcação das suas confecções, já reabriu com inegualavel successo, bem justificado pelas suas tradições de uma das primeiras casas no genero.

Os seus mostruarios, dos mais bem sortidos e interessantes, têm sido justamente elogiados pela profusão de mercadorias, com preços ineriveis, só explicaveis porque se sabe que os seus adeantados proprietarios são forçados, em praso improrogavel, a substituir o *stock* existente por outro, colossal e bellissimo, já em armazens da Allandega

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

O incidente dos bailados russos

O Sr. Oliveira Passos explica-nos em carta os pontos duvidosos do incidente

Do Sr. Dr. Oliveira Passos, director do Theatro Municipal recebemos a seguinte carta, em que S. S. nos explica os pontos duvidosos, a que hontem nos referimos, do incidente occorrido com a empresa dos bailados russos.

Com essa carta damos por encerrado, em nossas columnas, o vergonhoso incidente. Provavelmente o Sr. Rendina, ou qualquer outro, que queira ainda, algum dia, explorar o Theatro Municipal, em que o Sr. Dr. Passos impera despoticamente, ha de cercar se de garantias taes que fique a coberto das surpresas que agora se deram e de cuja responsabilidade o director do Municipal cabalmente se defende.

A carta do Sr. Dr. Oliveira Passos é a seguinte :

"Sr. redactor.—Com o intuito de esclarecer os pontos, que, conforme affirmastes em *A Noite*, de hontem, ainda não foram sufficientemente esclarecidos, dirijo-vos a presente, desejoso de que não paire em espiritos imparciaes qualquer duvida sobre actos de minha administração.

Assim é que ha real equivoco na asserção de que a directoria do Municipal desmentira officiosamente a greve da orchestra dos bailados russos. Ora, não sómente a minha administração não tem por habito confirmar ou desmentir occorrencias, que dizem respeito, exclusivamente, á economia particular das empresas, como equivaleria a tapar o sol com uma peneira o desmentir a tal greve, noticiada por quasi toda a imprensa diaria e terminada por um accordo feito no gabinete do 2º delegado auxiliar.

Quanto aos 11:700$000 que o Sr. Rendina affirma ter pago á orchestra é assumpto que lhe cabe liquidar directamente com La Teatral, não competindo á Prefeitura exercer fiscalisação sobre o pagamento do pessoal dos empresarios.

Relativamente a reducção para ..... 41:700$000 da garantia maxima de 50:000$000 concedida para 8 espectaculos de assignatura dos bailados russos, já expliquei alhures que a differença para menos de 8:300$000, existentes no momento em que o Sr. Rendina pediu a informação, provinha de debito equivalente de La Teatral para com a Prefeitura.

Actualmente essa differença é bem maior devido a outros adeantamentos.

Qualquer administrador poderia, sim, incidir em censura si agisse de forma contraria, isto é si deixasse de descontar de um pagamento as importancias devidas ao pagador pelo recebedor.

Ou para recompensar o Sr. Rendina, (que nenhum contrato tem com a Prefeitura do Rio de Janeiro), de prejuizos em negocios com que nada temos de ver, deveria a Prefeitura deixar de applicar esse comesinho principio de economia ?

Pondo-me ao vosso dispor para qualquer outra informação e antecipando os meus agradecimentos pela publicidade que derdes á presente, sou amigo e obr. — *Oliveira Passos.*

ODEON E PATHÉ

5ª-FEIRA

A divindade da belleza e da fascinação

Mlle. Robiane

Secundada pelas celebridades da Comedie Française e Mme. Grumbach, Mrs. Alexandre e Signoret, na soberba peça de Pathé-Frères PATHE'COLOR

O REI DOS ARES

5 longos actos --- 2000 metros

Completamente colorido

Póde morrer! A "outra" que a soccorra...

A's 8 horas da manhã appareceu no 6º districto policial uma mulher com varios ferimentos na cabeça, de onde jorrava muito sangue.

Fôra uma aggressão qualquer. O commissario Quintanilha, de dia, telephonou incontinenti para o posto central de Assistencia, pedindo com urgencia um soccorro.

A resposta que lhe deram foi negativa: «a Assistencia Municipal não attende a chamado da policia — disseram — a policia que recorra á Assistencia Policial...»

O commissario insistiu, mas nada conseguiu e por isso chamou a Assistencia Policial.

Esta demorava muito. A's 9 horas o commissario tocou, de novo, para a Assistencia Municipal, pedindo, pelo amor de Deus, uma ambulancia, pois a ferida se esvaia em sangue. Só ahi veiu essa ambulancia ao mesmo tempo que chegava a da Assistencia Policial.

Eram quasi dez horas!

Raunier CALÇADO **Preços vantajosos**

Prof. Miguel Couto aconselha a saborosa **BANANOSE**

ANTARCTICA **1$000, garrafa, em toda a parte**

COLLYRIO MOURA BRASIL Contra os purgações dos olhos em todas as drogarias, e Uruguayana, 37.

LA TOSCANA Cozinha italiana de 1ª ordem — Especialidade em tagliarini ravioli.—Rua S. José n.—85 Proprietario JOSE' GALLO.

Na zona do barulho

VARIOS CONFLICTOS E AGGRESSÕES

Os suburbios continuam entregues ao mais completo abandono, e os seus habitantes ameaçados pelos malfeitores.

Na manhã de hoje, foram innumeras as aggressões praticadas por desordeiros já bastante conhecidos pela policia.

Logo pela madrugada, um homem, que se destinava á estação de Madureira, foi abordado por um individuo de nome Dionizio Ferreira Dias, que, armado de páo, entrou a espancal-o, e, quando pretendia fugir, foi preso pelo sargento da Brigada Policial, de nome Paulino Izidro da Silva, que o conduziu á delegacia do 23º districto, onde foi autuado.

A victima é o operario José Alves da Silva, que recebu fortes contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e transportado para a Santa Casa.

Alves é empregado no Arsenal de Marinha, e reside no logar denominado Sapê, em Madureira.

— Victima de uma covarde aggressão foi o nacional José Francisco, residente em Madureira.

Entrara elle no botequim do Machado, á rua da Estação, quando um grupo de soldados do Exercito, que o acompanhava de longe, tambem ali penetrou.

Uma vez lá dentro, começou o grupo por provocar Francisco, que, indignado, os repelliu.

Houve, então, forte discussão, e os soldados, que já vinham com o intuito de aggredir Francisco, aproveitaram a occasião e entraram a esbordoal-o, com os seus sabres, fugindo depois.

Francisco foi soccorrido pela Assistencia, pois apresentava fortes contusões e escoriações pelo corpo, sendo, em seguida, transportado para a Santa Casa.

A policia do 23º districto ignora o facto.

— Orozimbo Ignacio do Couto, residente á rua D. Clara n. 7, hoje, pela manhã, apresentou queixa á policia do 23º districto contra o seu desaffecto Americo de tal, por lhe haver vibrado forte cacetada nas costas e fugido em seguida.

A policia anda no encalço de Americo, e Orozimbo foi soccorrido numa pharmacia proxima.

— A's 11 horas da manhã de hoje, o pedreiro Francisco da Costa, empregado na pedreira de Irajá, após haver recebido os seus salarios, foi abordado por Affonso de tal e José Moreira, ambos, donos de uma casa de pasto, proximo á pedreira, que o intimaram a satisfazer as suas dividas.

Francisco desculpou-se e, por isso, foi aggredido a páo pelos «pasteleiros», que lhe produziram um grave ferimento na cabeça sendo medicado pela Assistencia e em seguida, transportado para a Santa Casa.

Os aggressores foram presos pela policia do 23º districto.

O *Peitoral de Angico Pelotense* é o melhor remedio contra as tosses, bronchites, resfriados, começo de tisica, influenza, etc. Exigir o — *Pelotense*, unico bom.

Seja bom para sua esposa

Está em suas mãos dar-lhe um bom quinhão de tranquillidade em troca dos desesperos que lhe tem trazido o retrogrado systema de cozinhar, implantado no seu lar. Dê-lhe essa TRANQUILLIDADE e garanta a si mesmo uma GRANDE ECONOMIA com o

Fogão a Gaz!

Elixir de Nogueira—Milhares de Curas.

O naufragio do "Guarany"

As solemnes exequias de hoje

Na egreja do Mosteiro de S. Bento realisaram-se este manhã, ás dez horas, solemnes exequias por alma das victimas do lamentavel naufragio do «Guarany», que enlutou a Patria e tão sentido foi.

Essas exequias commemoraram assim o primeiro mez do luttuoso acontecimento da Ponta do Boi.

A concorrencia ao vasto templo foi enorme tendo comparecido o Sr. presidente da Republica, acompanhado do sub-chefe de sua casa militar, Sr. capitão de fragata Jorge da Fonseca e ajudante de ordens major Oliveira Junqueira.

Todas as altas autoridades da Marinha, da Guerra e Civis, estiveram presentes ao acto de profunda religião, vendo-se ainda muitas familias e parentes das victimas.

O vasto templo de S. Bento tinha ao centro um pequeno catafalco, ladeado por trinta e seis toucheiros e encimado pela bandeira da Republica, envolta em crepe.

Davam guarda ao catafalco varias turmas de marinheiros dos nossos vasos de guerra e um contingente do cruzador allemão «Vineta» sob as ordens de tres officiaes.

Foi celebrante do acto religioso D. Brazzo, acolytado por mais cinco sacerdotes.

A ceremonia constou de missa cantada.

— Em outras egrejas rezaram-se tambem officios funebres por alma de diversas victimas do «Guarany».

Por alma do guarda-marinha Francisco Martinelli, victima do desastre do rebocador «Guarany», foi rezada uma missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

— Na mesma egreja, foi rezada, ás 9 e meia da manhã, missa por a alma do guarda-marinha Mario Nazareth Filho.

— Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, foi rezada, ás 9 e meia da manhã, uma missa por alma do guarda-marinha Accacio Pimenta de Mello.

Todos os officios funebres foram concorridissimos.

Dr. Nicoláo Ciancio

Com pratica dos Hospitaes Broca de Pariz e Policlinico de Roma. Rua da Lapa 69, das 2 ás 4 e Largo da Carioca 14, das 4 ás 5.

"Garantia do Futuro" Sociedade de pecullios e creditos popular. Serie especial de 60 a 70 annos — 20:000$000. Joia — 300$000 e 500$000. 1.000 socios. Contribuição por fallecimento 25$000. SEDE — Juiz de Fóra — Minas. Escriptorio, rua da Assemblea, 13, 1. andar.

BANOL Dá vida forte ás crianças e aos velhos longa vida.

Leiloeiro Virgilio — Assembléa n. 65 — Telephone 2.279, central

A brutalidade de um senhorio!

Um despejo estupido e deshumano

O encarregado da casa de commodos da rua do Cattete n. 221 fez hoje um despejo original, por sua conta propria, pois não havia ordem para tal, de juiz algum, mesmo porque os inquilinos despejados — uma pobre velha, sua filha e dois netinhos — ali estavam apenas desde sabbado. E a violencia de que usou o desalmado encarregado, para pôr para fóra essa pobre gente, foi tanto mais odiosa quanto, entre os netinhos da pobre velha, havia um com o rosto aberto em feridas pelo sarampo, de que se achava atacado ha tempos. Esses inquilinos haviam para ali entrado no sabbado, como dissemos, e, ou porque não tivessem pago a mensalidade do commodo, ou por outra circumstancia qualquer, o desalmado encarregado, foi, ás 6 horas da manhã, tiral-os do leito para despejal-os, violentamente. Mandou dois carregadores retirar os trastes — uma cama de ferro, bancos toscos, molambos, etc — atirando tudo no meio da rua, em pleno Cattete, proximo ao palacio presidencial! Foi o escandalo do dia naquelle trecho e o quadro que ali ficou quasi o dia inteiro, além de escandaloso, inspirava pena a todos os espectadores. A velhinha, com seus netinhos, um dos quaes cobertos de sarnas, ficou sentada sobre aquelles molambos, ao ar livre, a chorar, ao mesmo tempo que procurava agasalhar sob os trapos de sua blusa, o entesinho doente, o seu pequeno neto, com o rosto aberto em chagas.

Juntou logo por ali muita gente, que se interessou pela sorte dos infelizes, e um dos espectadores foi á policia communicar o que havia.

A policia do 6.o districto mandou garantir o despejo, emquanto se faziam diligencias para saber si o despejo era ou não legal.

E não foi difficil saber a verdade de tudo: aquillo era o resultado de uma violencia praticada pelo encarregado da casa, e, então, o commissario Quintanilha, do 6.o districto, deu ordem para que os trastes dos infelizes fossem transportados de novo para o interior da casa de commodos.

Casa Salgado Zenha

51º ANNIVERSARIO

Continúa a grande venda com grande abatimento em todos os artigos, principalmente costumes, manteaux, sombrinhas, roupa branca, artigos para crianças, roupa para verão, etc.

Preços reduzidissimos

OUVIDOR, 90 e 92

A conhecida casa Grão Turco acaba de receber grande sortimento de artigos de prata e fantasia, adquiridos nas principaes praças da Europa, pelo seu socio Adelino. — Ouvidor 96.

Os melhores artigos? no **Raunier**

A Previdencia—Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Succursal---Rua da Alfandega 42, 1º andar

Brutalidades de um guarda-civil

Um ebrio espancado barbaramente

Não se sabe muito bem quaes são as ordens que têm actualmente os policiaes, no tocante ao tratamento que devam dispensar ás pessôas que, por qualquer motivo, lhe caiam sob as garras.

E vem essa duvida do facto, já varias vezes constatado, da impunidade em que ficam, não raro, os policiaes autores de violencias, desde os delegados até meros guardas civis.

Si essas ordens, entretanto, são pura e simplesmente aquellas determinadas pela lei, é o caso de chamar a attenção do Dr. chefe de Policia para um facto hontem occorrido na rua de São Christovam, esquina da rua General Canabarro e onde se salientou a bravura do guarda civil n. 568, de serviço no 10º districto policial.

Conduzia esse guarda para a respectiva delegacia um individuo em completo estado de embriaguez.

Na esquina alludida, como o ebrio cahisse e tivesse alguma difficuldade para levantar-se, o brioso guarda aggrediu-o estupidamente com o seu «casse-tête», abrindo-lhe tres brechas na cabeça.

Só devido á intervenção de um cavalheiro, que presenciou esta scena de perversidade, poz o guarda um termo á sua violencia, chamando a Assistencia para soccorrer o ferido, já agora impossibilitado de continuar a viagem, não só devido ao alcool como ás pancadas recebidas.

Uma verdadeira miseria, como se vê.

Fernet-Branca --- E' o melhor tonico---cura e regula a prisão de ventre.

EXPERIMENTEM a boa manteiga BOL (pasteurisada) kilo 4$. Gonçalves Dias n. 75.

Dr. Nabuco de Gouvêa Professor livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Rua 1º de março, 10. Das 4 ás 6 da tarde.

BRAHMA A rainha, afamada cerveja

Bolsa de Mercadorias

Hoje foram registrados em bolsa os negocios seguintes:

Algodão, para entrega immediata, 300 fardos de primeira sorte de Pernambuco, a 108500 e 100 fardos do Rio Grande do Norte, a 108200.

Assucar, 200 saccos do crystal, amarello de Maceió, a 290 réis, 668 do branco de segundo jacto e mascavinho de Campos e Pernambuco, em lotes, a 280 réis, 60 do mascavinho superior a 270 réis e 100 do mascavo bom de Sergipe a 190 réis.

OBRAS PRIMAS «A familia Oberlé», de René Bazin, edição ingleza em *chagrin* verdadeiro: nas boas livrarias e casa A. MOURA, Quitanda, 114.

Petropolis, cerveja estomacal

"Eugenia Grandet" a obra prima de Balsac, em versão esmerada, linda edição da casa A. MOURA, a 2$500, em todas as livrarias.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O governo federal vae tentar um emprestimo

Em que condições será feita a nova operação?

Apezar dos desmentidos formaes que têm surgido, temos razões para crer que o governo federal está pensando em realisar muito em breve um emprestimo externo.

Ainda hoje ouvimos de cavalheiro, que, pelo cargo que occupa, se acha em apertadas relações com membros do governo, a historia desse emprestimo, cuja necessidade foi o nosso illustre interlocutor o primeiro a apontar, como o meio mais prompto e efficaz para fazer face á actual situação financeira. Nessa conversa foi lembrada a impossibilidade, em que se acha o Banco do Brasil, de soccorrer tão a meudo e com sommas tão fortes ao Thesouro Federal, mesmo para as suas mais urgentes necessidades.

O governo estuda agora attentamente as condições em que deverá ou poderá realisar essa nova operação, para a qual se procura preparar o terreno.

Como informação accessoria, devemos referir a impressão que o nosso informante tem quanto á crise que se pronunciou e cujos effeitos não estão ainda, e infelizmente, nullificados:

— Com muito tino, com muita prudencia e com muita energia, poderemos salvar-nos, mesmo sem sombra de optimismo. Resta que essas qualidades sejam postas em pratica, de modo inflexivel, e que contra o que nesse sentido se fizer não surjam novas loucuras, novos esbanjamentos. «That is the question».

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje cobrador da Recebedoria do Districto Federal, o Sr. Eduardo Augusto Franco de Sá.

As cousas na policia estão se "encrencando"

O Chefe mandou o regulamento plantar batatas

Por acto de hoje do Dr. chefe de policia foram exonerados os delegados Drs. Benedicto da Costa Ribeiro, do 5º districto, e Bento de Araujo Pinheiro, do 12º districto, e nomeados delegados, do 5º, o Dr. João José de Moraes, e do 12º, o Dr. Victor Rudge.

Foram transferidos, do 2º para o 5º districto, o 1º supplente Romualdo Pagani, e deste para aquelle, o Dr. Alvaro Lopes de Castro.

Este assumiu o exercicio, visto o respectivo delegado estar licenciado. O 5º districto é de 3ª entrancia e o 12º de 2ª entrancia.

O regulamento policial, tratando das nomeações de delegados e commissarios diz, no art. 17:

"A primeira nomeação de delegado de districto será sempre para os districtos de 1ª entrancia e, de commissario, para segunda classe".

Esse regulamento tem força de lei, pois foi approvado pelo Congresso.

Mas o chefe mandou-o ás ortigas...

O Senado em resumo

O Senado, sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado, votou hoje toda a sua ordem do dia, que constava, além da proposição a que nos referimos em outro logar, e de outras materias de interesse pessoal, e quasi todas rejeitadas, da segunda discussão de uma proposição regulando os vencimentos dos medicos e adjuntos pharmaceuticos do Exercito, conforme o tempo de serviço e dando outras providencias. Esta proposição foi tambem rejeitada.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Raymundo de Miranda ia mais uma vez falar mal da situação alagoana, e mandar á mesa uma indicação, mas resolveu á ultima hora addiar a sua acção, talvez para amanhã.

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva reune-se amanhã a commissão mixta da reforma eleitoral.

Estiveram hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e deputado Fonseca Hermes, «leader» do governo na Camara.

A viagem de Roosevelt

A caminho do Uruguay

Esperado na Argentina

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — O Sr. Theodore Roosevelt, após ligeira visita a esta capital, partiu para a fronteira do Uruguay.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Sr. Theodore Roosevelt deve chegar amanhã a esta capital. Irão saudal-o antes do seu desembarque diversas commissões que seguirão para bordo do vapor que o conduzirá de Montevidéo a esta capital, no aviso «Golondrina».

Prevê-se que as conferencias do Sr. Roosevelt no theatro Colon obterão grande successo, attrahindo enorme concorrencia.

A conspiração contra o governador do Ceará

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda recebeu um telegramma do Sr. coronel Franco Rabello, governador do Ceará, dizendo que o Sr. capitão do Exercito Polydoro Coelho, accusado de estar envolvido em uma conspiração contra o seu governo, foi chamado ao Recife, pelo inspector da região pernambucana.

A Noroeste do Brasil

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias para a commissão da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá:

Nomeando:

engenheiros ajudantes em commissão os inspectores da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lysanias de Cerqueira Leite e Joaquim de Assis Ribeiro, e o chefe de deposito da mesma estrada, Eustachio Bittencourt Sampaio;

secretario, o coronel José Ferreira de Souza Porto;

ajudante almoxarife, Mario Vidal da Cunha Bastos; e

pagador, o coronel Alberto Alvaro de Azevedo Castro.

A questão dos emigrados portuguezes

O Sr. Felisbello Freire defende na Camara o acto do governo

«Não levantemos questões jacobinas!»

O Sr. Felisbello Freire tratou da prohibição do desembarque no nosso paiz dos revolucionarios portuguezes, monarchistas.

Começou dizendo que alguns jornaes se têm manifestado contra o acto prohibitivo do governo, com acrimonia.

A A NOITE transmittiu aos seus leitores a opinião do Sr. Ruy Barbosa.

O orador lendo o que disse S. Ex. sentiu uma impressão desagradabilissima pela doutrina sustentada pelo eminente brasileiro, que deve conhecer muito bem a historia diplomatica do Brasil, ainda que ella não esteja escripta.

O orador tem a ouzadia de dizer o contrario do que diz o senador bahiano.

Jámais houve Republica na America do Sul, desde o começo do seculo 19º até o fim, que não cegretasse actos eguaes áquelles que S. Ex. criticou.

Isto o orador demonstrará com as historias diplomaticas do Brasil, do Uruguay, da Argentina, do Chile e da Bolivia, de todas as Republicas da America do Sul, em summa.

Todas ellas têm procedido de modo contrario ao por que pensa o senador bahiano.

O orador não occupa a tribuna por ser amigo do governo. O que o levou á tribuna foi sustentar a historia diplomatica do Brasil desde 1823 até hoje, e manter a sua solidariedade com o governo do Sr. marechal Floriano.

A diplomacia brasileira representada pelos nossos avós, cuja cultura e cujo talento nos honram — Anjo de Abreu, Paraná, Bernardo de Vasconcellos, Zacarias e outros sustentaram a doutrina que o Sr. Ruy Barbosa combate hoje.

Eis um trabalho do humilde orador (mostra um livro) sobre a diplomacia brasileira. Deixa-o de ler para não abusar da attenção dos seus collegas,

Si o Sr. Ruy Barbosa honrar o orador com uma contestação, o orador terá necessidade de aprofundar a questão historicamente, provando a verdade da these que sustenta.

O orador não póde acreditar que o Sr. Ruy Barbosa desconheça a historia diplomatica brasileira.

E' verdade que ella não está escripta.

Ha 25 annos que o orador pesquisa nos archivos manuscriptos para fazer não a historia da diplomacia brasileira e sim o seu esboço.

O governo brasileiro prohibiu o desembarque de revolucionarios portuguezes nos portos do Brasil, porque reconhece a Republica Portugueza.

Toda Camara sabe que o Direito Internacional não é mais do que o conjunto dos principios das relações pessoaes entre os homens.

O orador não pode admittir, que em sua casa se conspire, por exemplo, contra a vida do seu amigo e collega que o ouve — o Sr. Carlos Peixoto.

— Salvo si V. Ex. estiver sujeito a uma Constituição interna que o prohiba. E' o nosso caso — aparteou o Sr. Carlos Peixoto.

E' o que faz o governo brasileiro — continua o orador. O governo do Brasil não consente que em seu territorio se conspire contra a forma de governo de uma nação amiga.

Os duzentos exilados, cujo desembarque foi prohibido no Brasil, sairam do Brasil para demolir a Republica Portugueza.

Nos Estados Unidos o primeiro exame a que se sujeita o estrangeiro, é o de mostrar o dinheiro que possue.

Que nome daria o senador bahiano a esse acto aqui?

Os Estados Unidos são uma nação civilisada, que nos serve de molde, cuja Constituição copiámos.

— Mas ha um preceito constitucional que autorisa essa exigencia — aparteia o Sr. Josino de Araujo.

Está certo o orador — continua — que, no Brasil sempre se fez o que o Sr. marechal Hermes acaba de fazer.

— Nesta questão de doutrina, o passado é o passado; o que importa é o presente — diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

Não! — continua o orador. O passado é a lição do futuro!

Não é o orador que o diz; são os mestres.

O orador recorre á historia.

O Sr. Mauricio torna a apartear, dizendo que é tão republicano que até pertence ao Gremio Republicano Portuguez. Não apoia, porém, o acto do governo.

O orador, depois de varias considerações, observa que na grave crise, na grave guerra civil de 6 de setembro de 93, as maiores difficuldades levadas ao governo constitucional provieram da colonia portugueza do Rio de Janeiro.

— Não levante essas questões jacobinas — aparteia o Sr. Pedro Moacyr.

— Não levanto questões jacobinas — continua o orador. Digo a verdade.

Elles não têm o direito de vir para o Brasil fazer o que fazem.

Não, quer, afinal, o orador discutir pelo lado pessoal.

Amanhã, terminará o seu discurso, interrompido devido ao esgotamento da hora do expediente.

O anniversario do Sr. Ruy Barbosa

As manifestações das academias

Devido a um pedido do Sr. senador Ruy Barbosa, os academicos deixam, amanhã, de realisar a sessão solemne e a passeata que pretendiam levar a effeito, afim de ser commemorado o anniversario natalicio de S. Ex.

Uma justa protecção ás sociedades scientificas

Reuniu-se hoje a commissão de constituição e justiça da Camara.

O Sr. Gumerciado Ribas apresentou á commissão o seguinte projecto, que é dos que dispensam qualquer justificação:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — As associações já constituidas ou que se constituirem para fins scientificos, de accordo com a lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, poderão emittir emprestimos, em obrigações ao portador, guardadas ás disposições do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, quanto á fórma e garantias da emissão.»

A SESSÃO DA CAMARA

O Brasil na Exposição da California

A politica de Alagoas e outros assumptos mais ou menos interessantes

A hora do expediente foi occupada pelos Srs. Euzebio de Andrade, que tratou da politica alagoana, respondendo ao Sr. Barros Lins, e Felisbello Freire, que tratou da prohibição de entrada no nosso paiz aos revolucionarios portuguezes.

Houve numero para votações e foram votados varios projectos, sendo rejeitados somente o que autorisava a aposentadoria do Sr. Dr. Lima Brandão, no cargo de inspector geral das Estradas de Ferro, e parte do que abria credito para a representação do Brasil na «Panamá California Exposition».

O Sr. Galeão Carvalhal disse que a Camara não podia rejeitar essa parte do projecto. O Brasil foi convidado para essa exposição, tendo ficado com o compromisso de a ella comparecer.

Ao ser votado o projecto autorisando a abertura de credito para pagamento do deprecado do juiz da segunda vara do Districto Federal, em favor de Seraphim Gonçalves Nogueira, inventariante do espolio de José de Souza Costa, ex-agente do Correio do largo da Lapa, o Sr. Mauricio de Lacerda chamou a attenção da Camara.

Disse o representante fluminense que ésse é um dos resultados das derrubadas. No futuro serão maiores, custando ao Thesouro milhares de contos de réis.

O Sr. Mauricio de Lacerda extranhou ainda a creação do logar de 5º procurador da Republica, nesta capital. E' de extranhar que quando se demittem pobres funccionarios, seja creado um logar tal.

Terminou dizendo que queria saber da opinião do «leader» da maioria a respeito.

O «leader» da maioria respondeu que esse logar foi pedido em relatorio ao Sr. ministro do Interior encaminhado por este á Camara.

Ha necessidade de mais um procurador, tal o accumulo de serviço.

O projecto aposentando o Sr. Dr. Lima Brandão provocou grande debate.

Os Srs. Mauricio de Lacerda, Moacyr e Nicanor falaram contra o modo por que ia ella ser feita, e os Srs. Joaquim Pires e Pires de Carvalho defenderam-na.

Faltou numero para votação de toda ordem do dia e foram encerradas as discussões do orçamento da Receita, e dos projectos concedendo licença aos Srs. Dr. Arnaldo Quintella e Godofredo Passos.

A sessão foi levantada ás 15 horas e 40 minutos (3 e 40).

Esta tarde, por motivos ignorados a transviada Isabel Trindade Vianna, residente á avenida Mem de Sá, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de cocaina, sal de azedas e sublimado.

Em estado grave foi para a Santa Casa.

A lei das aposentadorias

A commissão de finanças do Senado, ausentes apenas os Srs. Glycerio e Bulhões, esteve hoje reunida especialmente para tratar da reforma da lei das aposentadorias.

Os membros presentes tomaram conhecimento das emendas redigidas pelo relator Sr. Tavares de Lyra, de accordo com o vencido na ultima reunião, e trataram de mais alguns artigos, cuja discussão ficou adiada pelo adiantado da hora.

O Dr. juiz da sexta pretoria criminal decretou, á tarde, a prisão preventiva de Benedicto Camillo de Oliveira, vulgo «Benedicto Trigueiro», que na noite de 29 do mez passado, ás 11 horas, assassinou com um tiro de pistola, num botequim da rua Dona Anna Nery, o menor de 16 annos, Armando Affonso.

Benedicto, hoje mesmo, foi recolhido á Casa de Detenção.

O dinheiro da Prefeitura emprestado á União

Tivemos hoje a affirmação segura de que, effectivamente, uma forte somma pertencente á Prefeitura foi emprestada ao governo da União, por intermedio do Banco do Brasil.

De não ter sido feita ainda a restituição dessa quantia, estimada em cerca de tres mil contos, resultou uma certa difficuldade para os pagamentos municipaes.

O Sr. Leopoldo de Bulhões, director da Fazenda Municipal, entretanto, abordado hoje novamente pela reportagem, acerca da modificação feita este mez nas tabellas dos vencimentos municipaes, repetiu, em termos categoricos, que nada ha de verdade com relação «aos malevolos boatos espalhados a proposito deste caso.»

Trata-se de uma medida de ordem inteiramente administrativa, disse-nos o Sr. director Bastos, tomada unica e exclusivamente para facilitar os trabalhos de minha repartição, cujo pessoal é deficiente, como já o disse em mensagem o Sr. prefeito.

— A Prefeitura, affirmo-lhes, está em magnificas condições, tendo recebido «á bocca do cofre», até o dia 11 de outubro p. passado, dez mil e tantos contos só de imposto predial.

Por essa mesma questão de ordem administrativa, tive que pedir apenas dous dias de espera para cada folha. E é só esta a demora de que tanto se tem falado.

O Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, remetteu ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, copia do officio que lhe dirigiu o Sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos Correios, narrando as violencias commettidas pelos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas pessoas de funccionarios postaes que, em serviço, viajavam nos trens N 2 e NP 2, no dia 20 do mez findo, e solicitando de S. Ex. as providencias necessarias para o caso.

O Sr. Dr. Barbosa Gonçalves espera agora a resposta do Sr. conde de Frontin, afim de poder, por sua vez, responder ao officio do Sr. director geral dos Correios.

A morte de um cangaceiro

RECIFE, 4 (A. A.) — Em luta com a Força Policial, no municipio do Triumpho, foi morto o cangaceiro Manoel Soares.

Os disturbios militares de hontem

Um rol de palavras sensatas

Fala o commandante da Brigada

A respeito dos irritantes e lamentaveis successos occorridos hontem no 4º districto policial, julgamos de bom aviso ouvir o tenente coronel Cunha Martins, commandante da Brigada Policial, que nos recebeu fidalgamente e comnosco trocou as seguintes phrases:

— Em ordem a evitar attrictos entre pragas do Exercito e da Brigada, foram tomadas as convenientes providencias?

— Sim. O caso é regido por minuciosas instrucções permanentes. Todavia, entre outras medidas, recommendei, ha dias, aos commandantes de corpos e officiaes de serviço externo que façam constantemente sentir ás praças a necessidade de, nos conflictos em que estiverem envolvidos os seus camaradas de quaesquer outras corporações, procederem com impeccavel correcção e absoluta legalidade, esforçando-se, mais com sincero empenho para se absterem de actos ou palavras que possam provocar malquerença ou odiosidade, entre taes corporações, e a policia, cabendo-lhes ainda dar aviso immediato de semelhantes conflictos á autoridade civil, para que esta não tarde em providenciar como fôr de direito. De resto, não hesito em castigar, inexoravelmente e com o maximo rigor, os infractores dessas instrucções. Haja vista a expulsão recente de duas praças, cuja culpabilidade ficou apurada com a maior presteza pelo commandante do 1º batalhão, num inquerito policial-militar de que o encarregára.

— Acredita o commandante que eguaes providencias hajam sido adoptadas no Exercito?

— Por certo. O Sr. general Souza Aguiar, inspector da nona região, com o alto criterio que todos lhe reconhecem, cuida com especial interesse de prevenir e reprimir os deploraveis disturbios, conforme as informações que S. Ex. se teve dignado fornecer-me. Os successos de hontem, que todos lamentámos e não se repetirão, estou certo, porque nisso está empenhado o renome das duas corporações, não devem ser levadas á conta de sentimentos hostis alimentados pelo Exercito contra a Brigada, ou vice-versa. Esses injustos e máos sentimentos não podem sinão actuar num numero limitadissimo de praças refractarias ás bôas normas, que as ha, infelizmente, em todas as grandes collectividades. A Brigada, commandada por officiaes do Exercito e com o Exercito em constante contacto amigo, estima e acata esta grande e nobre corporação, que, por seu turno, distingue na policia militar uma milicia digna, respeitavel e indispensavel, attentos os seus elevados fins, como corporação mantenedora da ordem publica, e como experimentada e efficiente reserva do proprio Exercito, a cujo lado tem combatido, com denodo, em todas as graves conjuncturas. Nenhum dissidio, pois, pode haver entre policia e Exercito. Eu vol-o asseguro, meu caro senhor, como official do Exercito que sou, e tambem como commandante interino desta prestante Brigada.

— Ainda bem. Contam, porém, os jornaes que houve hontem troca de palavras entre o commandante e um official do Exercito.

— Isso é de todo inveridico. Chegado á delegacia, lá não estava ainda official algum do Exercito. E quando este compareceu, já eu providenciára com relação ás minhas praças, de accordo com as autoridades civis. Trocuei com aquelle camarada, um official distincto e calmo, por signal, simples phrases de cortesia, além de cabidos e rapidos commentarios sobre o caso, e é absolutamente certo que fui acatado, como o devia e devo ser. Desconsiderado, eu agiria incontinenti, desagravando a disciplina militar e os meus proprios brios. Mas, como vê, nada houve. Com serenidade e harmonia, foram resolvidas as medidas preventivas e repressivas que o caso requeria.

— Porque, commandante, a supressão das guardas das delegacias?

— Quem as supprimiu foi o coronel Silva Pessoa, autorisado pelo ministro, conforme se vê da ordem do dia n. 301, de 28 de dezembro de 1912. Esta medida foi imposta pela escassez de pessoal. Na Brigada, não ha proporção entre os encargos que lhe incumbem e o seu effectivo de praças. Dahi uma situação a um tempo insustentavel para estas e prejudicial ao serviço publico. Forçoso foi economisar alguns homens. As alludidas guardas podiam ser reduzidas e por isso o foram. Não houve bem uma suppressão, mas uma reducção. Acabou-se, sim, com a sentinella de arma ao hombro, á porta das delegacias, cousa que só se via no Rio. A Brigada continua a mandar para a guarda e serviço interno das delegacias um certo numero de homens. Para o 4º districto, por exemplo, seguem diariamente quatro praças, sendo que uma se destina ao chamado serviço de promptidão, e tres se revezam no plantão á entrada do edificio. Tambem está ahi installado o 8º Posto de Soccorros, que dispõe de uma guarnição de 10 praças. Fica, portanto, evidente que a Brigada não se descura de prover á segurança das delegacias, como lhe cumpre. Demais, o serviço de soccorros permitte que uma delegacia receba efficazes esforços dentro de poucos minutos. A questão é que os peçam.

E ahi está o que nos disse o commandante da Brigada, na rapida palestra que nos facultou e que voltamos a agradecer.

O orçamento da Guerra na commissão de finanças da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara.

O Sr. João Simplicio terminou a apresentação do seu parecer sobre as emendas ao orçamento da Guerra, em segunda discussão.

NOS CORREIOS

Promoções na administração do Ceará

O Sr. ministro da Viação, por portarias assignadas hoje á tarde, promoveu na Administração dos Correios do Estado do Ceará, os seguintes funccionarios:

a chefe de secção, o 1º official Henrique Lopes Ferreira;

a 1º official, o 2º Mamede Nogueira da Silva;

a 2º official, o 3º Luiz Pereira de Oliveira Filho; e

a 3º official, o amanuense Zacharias de Oliveira Galvão.

Essas promoções foram feitas por merecimento.

Novo immediato do "Tupy"

Em substituição ao capitão de corveta Rogerio de Siqueira, foi nomeado immediato do «Tupy» o official de egual patente Arthur da Costa Pinto.

NO SENADO

A época está para se vender e não para se comprar

—diz o Sr. Feliciano Penna

O Sr. Feliciano Penna, presidente da commissão de finanças do Senado, pediu hoje a palavra, ao ser submettida á votação, em 2ª discussão, a proposição que autorisa o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito de 500 contos, sendo 350 para a acquisição da bibliotheca e objectos de arte que pertenceram ao barão do Rio Branco, e 150 para attender ás despesas com os seus funeraes.

O senador mineiro achava exageradissima a importancia de 150 contos para os funeraes; mas como se tratava de uma divida, outro remedio não havia senão pagar. Outro tanto não acontecia, porém, com os 350 contos para o effeito das acquisições a que se refere a proposição, sendo S. Ex., até mesmo por coherencia, obrigado a impugnar semelhante credito, no momento em que as gavetas do Thesouro são vasculhadas para pequenos pagamentos até de funccionarios publicos e em que a penuria aconselha a que só se façam despesas absolutamente imprescindiveis.

— Não apoiado, aparteou o Sr. Urbano Santos. Peço a palavra.

— Muito difficil, continuou o Sr. Feliciano Penna, apagar uma verdade tão conhecida.

— Isso pelo que anda nos jornaes mal informados, aparteou de novo o Sr. Urbano.

— Apoiado, disse o Sr. João Luiz.

— Será então verdade, diz ironicamente o orador, que a situação do Thesouro é folgada?

— Não digo que o seja, responde o Sr. Urbano, mas...

O senador mineiro continua, porém. Como membro da commissão de finanças, queria S. Ex. dar as razões do seu voto. Em todo caso tinha por bem empregadas as suas palavras, por terem ellas provocado as informações que se iam ouvir do Sr. Urbano e que destruiriam naturalmente as palavras pessimistas do proprio relatorio do Sr. ministro da Fazenda.

O Sr. Feliciano Penna terminou dizendo que a época está para se vender e não para se comprar e requerendo se dividisse a votação da proposição em duas partes — uma sobre o credito de 350 contos, outra sobre o de 150.

Levantou-se logo o Sr. Urbano Santos, para uma explicação pessoal.

Na ausencia do relator da proposição, o Sr. Glycerio, S. Ex. queria dar certas informações. De accôrdo com a sua norma de sempre, a commissão de finanças, antes de dar o seu voto aos 150 contos dos funeraes, havia examinado todos os documentos de despesas. Isso quanto aos 150 contos; quanto aos 350 contos, para a bibliotheca e objectos de arte do barão do Rio Branco, tinham elles sido justificados com uma avaliação mandada fazer pelo governo, quando se discutiu o credito na outra casa do Congresso.

O senador maranhense demorou-se ainda sobre a significação civica daquella acquisição, limitando-se depois a dizer que as referencias do Sr. Feliciano Penna, relativamente á situação do Thesouro, seriam facilmente rebatidas com a leitura da primeira chronica de hoje do *Jornal do Commercio*, segundo a qual o governo se acha apparelhado para satisfazer seus compromissos no estrangeiro até 31 de março.

Posto a seguir a votos, foi approvado o requerimento do Sr. Feliciano, como approvadas foram as duas partes da proposição, abrindo os creditos de 350 e 150 contos.

O assucar em hasta publica

O Sr. Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, autorisou por alvará o Sr. João Severno, corrector de mercadorias, a vender em bolsa, 1200 saccos de assucar branco e mascavo da Usina Pureza, arrestados pelos Srs. Ferreira Machado & C., em Nictheroy, nos armazens da E. F. Leopoldina, aos herdeiros da Lumey.

Em breve serão publicados os editaes e effectuada a praça.

Experiencia funesta

Manoel Mathias dos Santos, portuguez, casado, de 38 annos de edade e empregado na padaria da rua Andrade de Araujo n. 256, no Rio das Pedras, lembrou-se hoje de fazer experiencias com uma pistola velha de sua propriedade.

Em meio destas experiencias, a pistola detonou, indo a bala alojar-se-lhe em parte melindrosa do corpo.

Em estado grave, foi Manoel internado no hospital da Misericordia, tendo a policia do 23º districto tomado conhecimento do facto.

As acções das Docas da Bahia

Depois de terminado o trabalho da venda de titulos, houve negocios para as acções das Docas da Bahia, aos preços de 298500 e 298, offerecendo os compradores 288500 para outros negocios.

Em altas vozes discutia-se hoje na rua da Candelaria que ainda ha negocios a liquidar ao preço de 908 e vencidos a 31 de outubro ultimo.

Perseguição ao jogo

Os bicheiros foram hoje visitados pelo delegado do 12º districto

O delegado Bento Pinheiro correu as casas de bicho do seu districto, não sendo muito feliz na caçada.

Foram autuados em flagrante, por estarem bancando o jogo do bicho, apenas os seguintes banqueiros: Joaquim Ribeiro da Costa, da casa de loterias da rua dos Invalidos n. 109 e Orlando da Costa Cunha da casa da rua do Riachuelo n. 428.

Este ultimo flagrante foi lavrado sem as formalidades legaes.

As testemunhas arroladas para o auto foram funccionarios do 12º districto, pois na occasião não havia outras e o delegado tinha pressa.

E' muito commum esse modo de fazer os autos de processo nas delegacias, quando não se tem á mão verdadeiras testemunhas.

---

16 annos que se suicidam!

BAGE' 4 (A. A.) — O joven Rubens de Castro, de 16 annos de edade, terceiro annista gymnasial, filho do commendador Placido de Castro, não desejando voltar para o collegio São José das Canôas, suicidou-se, ingerindo forte dose de cyanureto de potassio. A sua morte foi muito sentida.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

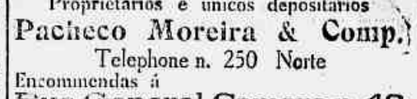
Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 306, extrahida hoje:

40197	20:000$000
44885	3:000$000
14011	2:000$000
62533	1:000$000
38606	1:000$000
63555	500$000
55867	500$000
62743	500$000
65199	500$000

O BICHO

Resultado de hoje

Antigo	197	Vacca
Moderno	870	Porco
Rio	861	Leão
Salteado		Tigre



PERDEU-SE da rua de S. Clemente até a General Camara, uma bolsa com chaves; é favor entregal-a a rua de S. Clemente n. 243 ou General Camara, 20, sobr. que será gratificado.

A CAMPONEZA

PETISQUEIRAS Á PORTUGUEZA

Menu variado todos os dias

RUA S. CHRISTOVÃO 207 A

(PROXIMO A' PRAÇA DA BANDEIRA)

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

R. Ouvidor, 151--R. Quitanda, 79

(Canto Ouvidor)

Filial: Rua Rosario n. 26

(SÃO PAULO)

RAUNIER CHAPELARIA Preços sem competidores

Carvão economico

«SMALL COAL»

Não faz fumaça. Não deixa fuligem. Não estraga os fogões. Nem faz mal á saude das cozinheiras.

Proprietarios e unicos depositarios

Pacheco Moreira & Comp.

Telephone n. 250 Norte

Encommendas á

Rua General Camara n. 49

Entrega immediata a domicilio em auto caminhões.

Chá "Oolong", o mais delicioso chá preto que existe, em pacotes, marca registrada "uma linda japoneza" vende-se na rua da Candelaria n. 1

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$800. Ouvidor 149 Leiteria Palmyra.

Aluga-se um excellente quarto mobiliado, com luz electrica, só a cavalheiro do commercio, na Avenida Henrique Valladares n. 29, continuação da rua da Relação.

RAUNIER ESPARTILHOS Os preferidos

BEIJOS E ABRAÇOS

mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Dr. Aristides Guaraná Filho

Olhos, ouvidos, nariz e garganta

HOSPICIO, 73, das 2 ás 4. Teleph. 986 Sul

Dr. Mario de Góes oculista

Assistente da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Medicina.

Assembléa, 85, de 1 ás 2 1/2 hs.

ENXAQUECAS, NEVRALGIAS e DORES

Cura immediata com a HEMICRANINA de Giffoni. Rua 1º de Março 17

Já usou o *Petroleo Olivier*? Por que não o adquire para a saude de seus cabellos? — Na A Garrafa Grande e em todas as perfumarias.

RAUNIER Confecções modernas para todos os preços

N'A FORNECEDORA

Vendem-se moveis novos e usados, por preços commodos e compram-se usados, pagando-se bem. Annexas: officinas de reparação de moveis e colchões. Ribeiro & C. — Rua do Cattete 327, proximo ao largo do Machado. — Telephone Sul 1.481.

Caréca nunca ficareis si usardes o *Petroleo Olivier*, 66, Uruguayana.

Quem faz uso da Calceose não sera tuberculoso.

Calceose da casa J. Boillot & C. da Paris, acha-se venda nas principaes drogarias.

Limpae tudo com o LIMPIADOR DOMESTICO

Dr. Pedro Magalhães Clinica Medica e Partos. Cons.—Assembléa 54, das 2 ás 5. residencia Conde de Bomfim 615—Tijuca.

RAUNIER Os preços que mais convêm

Uma visita á Correcção

O que apurou a Commissão Central de Assistencia Judiciaria

Contra a direcção da Casa de Correcção, confiada ao Sr. Dr. João Pires Farinha, se ergueram ultimamente graves accusações, muitas dellas transmittidas em cartas anonymas á Commissão Central de Assistencia Judiciaria.

Embora anonymas, essa commissão, composta dos Srs. Drs. Bartholomeu Portella, presidente da Assistencia Judiciaria, Miguel Buarque Pinto Guimarães e Frederico Russell, quiz apurar detidamente as accusações formuladas e, depois de repetidas e minuciosas visitas, lavrou o seguinte relatorio:

«A Commissão Central de Assistencia Judiciaria, no exercicio de suas attribuições legaes e em obediencia ao disposto no artigo 8, letra «d», do Decreto n. 2.457, de 8 de fevereiro de 1897 vem trazer ao vosso conhecimento o resultado da rigorosa inspecção procedida na Casa de Correcção desta capital.

Determinaram as repetidas e inesperadas visitas a esse estabelecimento penitenciario cartas que, embora de procedencia duvidosa, — anonymas — reclamavam comtudo maiores cuidados e uma vigilancia mais severa que a usualmente praticada por esta commissão, pois era apontado como criminoso todo o corpo administrativo e descreviam casos de apparente relevancia.

Os factos que vinham narrados sobremodo repugnavam á moral e profundamente feriam a administração desse departamento. Algumas dessas correspondencias se referiam á falta de observancia de disposições regulamentares no tocante principalmente á hygiene e á alimentação; outras cartas accusavam os guardas das prisões da pratica de actos de perversão sexual e mais insinuações calumniosas aos empregados da casa.

Mas, felizmente, poude a commissão abaixo assignada, em seu caracter official, verificar a inteira improcedencia das affirmações anonymas.

Preliminarmente, deve esta commissão informar que foi absolutamente secreta sua acção inspeccionadora.

Em sala especialmente escolhida para tal fim, longe das vistas de qualquer funccionario do estabelecimento, foram feitas as inquirições.

E os reclusos tiveram inteira liberdade em suas apreciações.

Não é mister descrevel-as aqui; basta informar que careciam todas de importancia e em sua maioria versavam sobre processos de revisão criminal e pedidos de commutação de penas. As criticas formuladas attingiam exclusivamente a defeitos que, ponderadamente estudados, eram resultantes do regimen legal — o «auburniano attenuado».

O regulamento approvado pelo Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910 é cumprido, observando-se provisoriamente, (nos termos do art. 2) o systema penitenciario da segregação cellular para comer e dormir e de trabalho em commum durante o dia sob o regimen do silencio.

Apezar dos multiplos projectos sujeitos ao estudo da commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados e da promessa mais uma vez contida no art. 1 do Decreto n. 8.296 de 1910, para a creação dos estabelecimentos indispensaveis á pratica do systema penitenciario, descripto pelo Codigo Penal, os progressos na Penalogia, entre nós, não têm tido os resultados apreciaveis como seria para desejar. A' bôa vontade de poucos legisladores não tem correspondido a confiança da maioria.

O actual regimen correccional, fundado em obsoletos principios de direito criminal, estando muito longe mesmo da recommendação dos doutos, não está consoante as experiencias de uma elevada cultura intellectual.

A direcção da nossa penitenciaria, porém, respeitando o seu estatuto, está a coberto de qualquer censura.

E nas visitas attenciosas que se lhe façam, não ha indagar si satisfazem ou si attentam ás conclusões dos congressos scientificos, mas unicamente do modo pelo qual é cumprido o regulamento da hygiene e da moralidade nella existente.

No particular da hygiene, poude a commissão verificar o modo pelo qual é ella comprehendida. Não se trata de uma limpeza superficial, feita precipitadamente.

Locaes afastados ou mesmo não frequentados, apresentariam, neste caso, máo aspecto, desdizendo o asseio das proximidades da secretaria.

A alimentação é sadia e distribuida de accordo com a tabella approvada pelo governo. E nem era de admittir que a administração fornecesse, com grande dispendio para o Estado, mormente attendendo-se á condição social dos correccionaes e ao seu elevado numero, alimentos de qualidade e em quantidade superiores aos determinados pelo regulamento. Assim, o principal escopo da commissão foi apurar as condições desses generos e o modo de distribuição das rações.

O almoxarifado, situado em local amplo e limpo, estava satisfatoriamente surtido e nenhum indicio revelou de incuria do director.

As estatisticas de mortandade, loucura e tuberculose já são de vosso conhecimento.

Nenhuma anormalidade houve no estado sanitario do estabelecimento. A enfermaria, ha poucos annos inaugurada, de forma circular, está provida de compartimentos que satisfazem todos os preceitos da hygiene.

Comquanto não se tenha verificado caso de gravidade, pode-se affirmar que os enfermos nella encontram o conforto necessario.

O trabalho é perfeito. A commissão teve occasião de ver os resultados obtidos no aprendizado profissional.

Correccionaes que ha pouco eram ignorantes já exercem officios com relativa pericia. Analphabetos que eram outros, adquiriram noções primarias e mostram um progresso bastante animador.

A aptidão e a applicação do trabalho são bases para a retribuição pelo salario fixado na conformidade do art. 76.»

— Depois de algumas apreciações sobre o trabalho nas officinas e sobre a maneira por que se exerce a disciplina de accordo com o regulamento, prosegue a commissão:

«Narrou um dos nossos jornaes, quando a commissão procedia á inspecção, uma luta corporal, com offensas physicas, de dous correccionaes.

Immediatamente, inquiriu a Commissão de Assistencia e reclamou á sua presença as pessôas em questão e ficou apurada a inexactidão da noticia. Ambos os reclusos mostraram-se surpresos com tal facto, prestando depoimenots que apoiavam a directoria da Casa de Correcção.

Maiores attenções dispensou a commissão á parte das denuncias anonymas relativa aos actos de immoralidade.

A inquirição secreta procedida em elevado numero de sentenciados não forneceu elementos para se dar credito á accusação.

Os correccionaes fizeram declarações uniformes, affirmando a inteira observancia do regulamento e excluindo em absoluto a possibilidade mesma de poder-se agir em contrario á moral pela seria vigilancia dos guardas das prisões.

Das actuaes visitas, o que ainda mais resaltou foi a urgente necessidade do governo dar cumprimento ao Codigo Penal, creando na Penitenciaria uma secção especial ás mulheres sentenciadas.

Não se comprehende que as mulheres criminosas permaneçam na Casa de Detenção, sem satisfazerem as obrigações determinadas na sentença condemnatoria. Si não fosse sufficiente tal razão, aliás bem forte para a consideração de cumprirem ellas, as criminosas, longas sentenças em cellulas, e sem trabalho, exigiria se attendesse á presente reclamação.

Communicando-vos estas considerações, claro, não quiz a Commissão de Assistencia entrar na apreciação das desvantagens do regimen legal, nem na critica, sob o ponto de vista scientifico, que perfeitamente comporta o systema ha muitos annos praticado no Brasil.

A' administração que bem cumpre o regulamento de 1910 não cabem censuras, como já dissémos, mas somente elogios pela honesta e intelligente obediencia ao seu estatuto.»

O Rio engrandece

Estabelecimentos do Povo

O Sr. Francisco Carneiro

A nossa grande capital está passando por uma transformação radical, por uma transformação que deve ser o nosso maior orgulho e a nossa vaidade maior. Não são só os palacios sumptuosos que se erguem, as avenidas imponentes que se rasgam, as ruas principescas que se abrem, dando ao Rio o aspecto ideal de uma das mais bellas cidades do mundo que merecem a grande admiração de nacionaes e de estrangeiros; a transformação que o intelligente commercio da capital está operando nos seus processos de venda e na esthetica dos seus estabelecimentos é digna dos maiores encomios e dos mais rasgados elogios.

E não é só o commercio das grandes ruas e avenidas que se ostenta em installações sumptuosas e em vitrines fulgentes e doiradas.

O commercio, que vive do povo e para o povo, sem luxos nem ostentações, tambem acompanha os nossos progressos em rasgos de intelligencia, de coragem e de bem gosto.

Vêm estas considerações a proposito da camisaria Amazona, a cuja inauguração acabámos de assistir, aqui a dous passos, na rua da Carioca 77.

Estabelecimento verdadeiramente popular, está installado por uma fórma que muito honra os seus proprietarios.

A casa é de largos fundos, cheia de luz, vendo-se por vitrines e balcão e prateleiras, numa exposição notavel pelo bom gosto e elegante disposição, os mais lindos artigos de camisaria, de roupas brancas e de gravataria, que a phantasia possa imaginar de mais «chic» e de mais bonitos, e ao

O Sr. Antonio Soares

mesmo tempo de mais baratos. Este estabelecimento, que pela sua apparencia poderia honrar uma grande rua de uma grande capital, é um estabelecimento do povo e para o povo. E' que a elegancia e a commodidade não impedem a baratesa.

E' esta a verdadeira noção do commerciante moderno, e a ella, não se quizeram furtar os proprietarios da Amazona, pelo que os felicitamos.

Na gerencia da Amazona, da rua da Carioca [illegible] o conhecido industrial Antonio Soares, um verdadeiro homem de commercio que todo o Rio conhece e que é uma garantia de como o publico será bem servido. Ao lado de Antonio Soares estampamos o retrato do joven commerciante e capitalista Francisco Carneiro, «o Chico», (como em toda a praça é conhecido), e que, com o seu espirito «yankee» de commerciante moderno, entendeu collocar-se ao lado de uma tão bella iniciativa, como é essa de bem servir o povo e por isso proporcionou ao seu amigo Antonio Soares o ensejo de levar avante a sua idéa.

Francisco Carneiro deu assim mais uma prova evidente da sua larguesa de vistas, da actividade do seu espirito.

São para desejar os progressos da Amazona, o popular estabelecimento, com que, desde hoje, ficou alindada a rua da Carioca.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

DA PLATÉA

Bailados russos ou "baile" de páo ?

A QUESTÃO AZEDA-SE...

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor — Li hoje o seguinte a pedido, assignado pelo Sr. Carlos Araujo:

«A NOITE de hontem publica na secção de Theatros uma carta que o seu autor preferiu assignar... *um dos que fumam nos corredores*... (e elle sabe por que!...) e na qual trata de caixas do Theatro Municipal.

Não respondo ao anonymato, e para contestar a vilania, espero que o autor da missiva assuma a responsabilidade do que escreveu, assignando-a, e, si fôr brasileiro, e digno de uma resposta, ella não se fará esperar».

Autoriso-o, Sr. redactor, a publicar o meu nome, onde trabalho e a nacionalidade que tenho, mas si o Sr. me garantir, sob palavra de honra, que serei aggredido pelo Sr. Carlos Araujo.

Que resposta póde ter a carta que eu lhe mandei hontem, Sr. redactor, si apenas registrei um boato, sem fanfarronices, porque sou da Liga Contra o Alcool?

Affirmei hontem que nos corredores do Municipal, se falava que a gréve tinha sido preparada para lezar o Sr. Rendina e fazer fracassar o contrato e a subvenção. Ora, logo na noite do barulho, isso mesmo é o que corria, sendo até o motivo por que o Sr. Oliveira Passos procurou arrastar o Sr. Dr. Luiz de Castro á frisa da policia — para aggredil-o, porque este cavalheiro achou tal procedimento uma indignidade, como eu a acho.

Quanto ao moço Araujo querer ser emprezario do Municipal, tambem é um facto, Ainda hontem o «O Imparcial», onde o joven theatrologo tem sinceras sympathias, dizia na sua secção dos theatros que «já appareceram varios pretendentes para o contrato do Theatro Municipal, sendo o Sr. Dr. Carlos de Araujo um delles...»

Vê-se por ahi que o boato assentava em razões fortes e que, como diz o dictado, onde ha fumo ha fogo...»

O fogoso a pedido do juvenil leitor da «Comedie Illustré» quer saber quem vehiculou os boatos até está secção! Por que não procura o boato na sua propria origem — o vergonhoso escandalo em que se desfaz a La Teatral, que deixa tão vivas recordações aos seus assignantes em S. Paulo, que ficaram sem bailados russos e que, talvez, fiquem sem o cobre da assignatura?

Sr. redactor: si o autor da «Comedie» quizer processar-me eu fico como estou para divertir-me, mas, si elle quizer acompanhar o bello gesto aggressor do Sr. Passos, na frisa policial ou na calçada da Avenida, então deixarei de ser o — *Um dos que fumam nos corredores...*»

As primeiras

«D. Juan Tenorio», no Recreio

A companhia Mercedes Tressol's representou, hontem, o grande drama religioso «D. Juan Tenorio», que é tradicionalmente representado na Hespanha e em todos os paizes que falam lingua hespanhola, no dia de finados.

Interpretou a parte de protagonista o Sr. Capsir, que se mostrou, assim como o Sr. Ferret, no papel de D. Luiz, um actor que conhece a arte de representar e que sabe arrancar della todos os effeitos que bem impressionam as platéas.

O Sr. Freixas foi muito bem no papel de D. Gonçalo e a Sra. Lola Brieba no de D. Ignez.

Por varias vezes o povo applaudiu os interpretes da peça, chamando-os ao proscenio.

Novidades

Bailados russos

Segue amanhã para a Europa, a bordo do «Alcalá», a companhia dos bailados russos, que deixou de ir a S. Paulo, por ter desapparecido o dinheiro da assignatura do Theatro Municipal, daquella capital.

O Sr. Rendina, o emprezario do Colon, que tanto se amargurou com os bailados russos no Municipal, partiu hoje para Buenos Aires, deixando aqui, como seu advogado, o Sr. Dr. Pires Brandão, afim de receber o resto da subvenção que a La Teatral por acaso deixou intacta...

A revista de J. Brito

Já se acha em ensaios, no theatro S. Pedro, a nova revista de J. Brito, «Politicópolis», em tres actos, seis quatros e tres apotheoses. A primeira destas foi pintada pelo scenographo Jayme Silva, e é uma «charge» ao movimento politico que ali houve. E' uma apotheose humoristica. As outras duas foram pintadas pelos artistas Angelo Lazary e Joaquim Santos.

Como se deduz do seu proprio titulo, «Politicópolis» é uma revista essencialmente politica e sem escabrosidades; todos os ultimos acontecimentos politicos são ahi explorados.

A «Capital Federal»

Sexta-feira proxima, no theatro Chantecler, estreará, na conhecida e applaudida burleta «A Capital Federal», a senhorita Nina de Sueza, que, dadas as qualidades especiaes que possue, promette muito, o que tem sido verificado nos ensaios levados a effeito.

Uma festa de despedida

Esta noite, no theatro Rio Branco, realisa-se a festa artistica da actriz Alzira Leão, que assim se despede dos seus admiradores, naquelle theatro.

A actriz Alzira Leão

O espectaculo de hoje, de Alzira Leão, é dividido em tres sessões e compõe-se dos seguintes e originaes numeros:

«Uma anecdota», episodio dramatico, original de Marcelino Mesquita, fazendo o protagonista o conhecido actor Carlos Abreu.

«Um favor ao Procopio», comedia em um acto. A terceira parte é variada, tomando parte os artistas: Eulina Barreto, Candida Leal, Chaves Florence, Barbosa, Diniz, Prata e a beneficiada.

Abrilhantarão a festa duas bandas de musica.

A zarzuela por sessões

Na proxima sexta-feira, a companhia hespanhola que está no theatro Recreio, inicia uma novidade para o seu genero — a zarzuela por sessões. Os espectaculos constarão de zarzuelas, genero «chico», em que a companhia tem uma larga collecção e elementos excellentes para o seu desempenho, como as duas Briebas e toda a companhia.

O successo da zarzuela no Recreio é um facto e a zarzuela por sessões vae ser uma nova conquista para o theatro por sessões.

O theatro portuguez

Dizem de Lisboa que o theatro do Gymnasio passou por grandes reformas internas.

A sua côr pesada e escura foi admiravelmente substituida pelo branco e ouro, e a platéa apresenta-se completamente nova com as suas quinze filas de «fauteuils» forrados de velludo amarello e tres ordens de elegantissimas cadeiras. Um lindo e vasto «promenoir» substituiu a geral, passando o sexteto a tocar na galeria de terceira ordem. Os camarotes são forrados a amarello claro e os parapeitos em velludo da mesma côr dos «fauteuils».

A illuminação foi completamente modificada, apresentando-se agora duma scintillação deslumbrante.

— Era esperada em Lisboa a actriz Vitaliani, que fez uma excursão pelas ilhas portuguezas e que vae á Lisboa dar algumas récitas no Theatro Nacional, com peças absolutamente novas para a capital portugueza.

Uma nova revista de theatro

Apparecerá sabbado proximo o «Correio Theatral», revista illustrada, que tratará tambem de sports e de literatura.

A redacção está constituida dos seguintes Srs.: Epitacio da Silva, Pedro Franklin de Almeida Lima, Alcides de Araujo, Samuel Ramos, R. Braga, Roberto Barroso e Giuseppe Franciskins.

Musica

Os concertos symphonicos

Podemos hoje adiantar o resumo do programma do concerto symphonico do proximo dia 13.

Consta elle do «Casamento de Figaro», de Mozart; do 2º concerto de Mendelshonn, para piano e orchestra, e da segunda symphonia de Beethoven.

No concerto de Mendelshonn executará ao piano Mlle. Iza de Queiroz, nossa patricia natural do Estado do Ceará.

As cordas começaram já com grande enthusiasmo seus ensaios.

— Para a Sociedade dos Concertos Symphonicos entraram mais os Srs. Henrique Oswald e o violinista Sr. Massini.

Varias

Deve estrear amanhã em Nictheroy, no theatro João Caetano, a companhia dos anões, que trabalhou com successo no theatro Lyrico.

A troupe liliputiana dará ali poucos espectaculos, devendo, depois, seguir para Buenos Aires.

Espectaculos para hoje:

Recreio, festa em beneficio do Centro Gallego; Apollo, por sessões, o melodrama «Amor de perdição»; S. Pedro, por sessões, o vaudeville, genero livre, «Noite de nupcias»; Chantecler, por sessões, a revista «Sempre chorando»; S. José, por sessões, a burleta «Choro na zona»; Palace Theatre, variado; Circo Spinelli, variado.

Dr. Augusto Paulino

Operador—Professor da Faculdade de Medicina, cirurgião effectivo dos quartos particulares do Hospital da Misericordia e da Associação dos E. no Commercio. Cons.: Rua do Hospicio n. 54, des 2 ás 4, ás segundas, quartas e sextas. Cura radical das Hernias—Hydroceles—Tumores. So attende a chamados a domicilio para operações ou conferencias.

Vestidos Modelos Chapéos

MADAME SILVA

De volta de Paris, apresenta as ultimas novidades no que concerne á "toilette" feminina e solicita por isso ás Exmas familias a honra de sua visita ao seu

ATELIER DE COSTURAS E CHAPE'OS

Rua Chile n. 33, sobrado

Costumes Blusas Manteaux

CASA MAXWELL

CALÇADO

Liquidação de diversos saldos

Preços baratissimos

RUA GONÇALVES DIAS N. 40

SPORT

O sensacional «match» de sabbado —Victoria do Fluminense

No campo do Fluminense, á rua Guanabara, realisou-se, sabbado, o annunciado «match» entre as «equipes» acima, o que veiu facilitar a victoria do «team» tricolor.

Os «teams» estavam assim constituidos:

Fluminense
Coimbra
Motta — Vidal
A. Torres — Vasconcellos — Pernambuco
Bartholomeu — Robertsom
Welfare
Baptista — Gilbert
Botafogo
Alvaro
Villaça — Dutra
Pullen — Rolando — Couto
Raul — Menezes — Vieira
Mimi — Lauro

A saida coube ao Fluminense, que logo perdeu a bola para seus adversarios; estes recebem-na e investem corajosamente.

Si não fosse Pernambuco, Mimi teria vasado o «goal», de Coimbra, o que pela animação notada seria bem recebido pelas archibancadas.

O «goal-keeper» do Fluminense defendeu esta investida com excellente rebate de um «schoot» de Vieira.

Robretson assenhoreia-se da bola e leva-a ao terreno inimigo, onde «schoota» a «goal».

Sem resultado, em vista da defesa feita por Alvaro.

Raul inicia um bom ataque e atira a pella 25 jardas do «goal».

A linha de «forwards» do Botafogo arranja varias investidas, inutilisadas por Motta (um dos heróes do dia), e Vidal.

Houve, então, um «penalty».

Decorridos cinco minutos, Robertosm, passa a bola para Walfare, e este a conduz á rede, em «goal», de um «schoot» enviezado, marcando o primeiro «goal» do dia, com applausos geraes.

O Botafogo, com este feito, do Fluminense fica desnorteado: Pullen leva a bola até ás proximidades do «goal» de Coimbra e mais nada consegue, pois os «becks» tiram-na e passam-na a Bartholomeu, que escapando, pela extrema, centra, o que recebe Robertson, que, por sua vez, passa-a a Welfare.

O juiz, Sr. Borgeth, entretanto, com acerto, marca «of-side».

Robertson quasi consegue vasar o «goal», pela segunda vez, no que foi obstado por Villaça.

No 2º tempo accentua-se a superioridade do Fluminense.

Logo após o começo deste «half», Bartholomeu centra, Baptista, recebe e envia a bola á rêde, pela segunda vez.

O «keeper» do «team» alvi-negro não poude, entretanto, com a violencia do jogo, deixando de apanhar a bola tal foi a violencia do «shoot».

Com a quasi victoria do Fluminense, este, por seu estupendo «forward» Welfare, da linha de «halves» envia a bóla á rêde, pela terceira e ultima vez, garantindo, assim a victoria do seu «team».

Mimi esforça-se afim de diminuir a derrota o que nada consegue, pois Vidal e Torres não o deixavam agir.

Diversos «shoots» são dados por diversos jogadores do Botafogo, sem resultado algum.

Coimbra, rebatendo uma escarpada de Vieira, deu-lhe uma «charge» que deu com o «keeper» no chão, onde elle se manteve por algum tempo, sendo preciso interromper o jogo.

Robertson antes de terminar o jogo tambem se machucou, levando uma «charge» de Rolando.

Resultou do jogo de sabbado ficar a victoria final do campeonato de «foot-ball» para o America. — Ed.

O superlativo do fino em loção

LUBIN PARIS

LES JASMINS

A Assistencia medicou hoje o menor Olympio Saraiva, morador á rua de São Christovão n. 620, que apresentava uma perna partida, por ter dado uma queda na referida rua.

Depois de convenientemente medicado foi o menor mandado para sua residencia.

AGUAS MINERAES

Nacionaes e extrangeiras. Entrega a domicilio

J. FERREIRA & COMP.

Praça Tiradentes, 27

Não houve numero para a sessão de hoje no Conselho Municipal, tendo comparecido apenas oito intendentes. A sessão de hoje seria a primeira da segunda convocação extraordinaria. Começou bem.

Drs. Bulhões Pedreira, Eugenio de Barros e João Pedreira, advogados. Rua do Hospicio 12, telephone 4130 (C.).

Um engenheiro é apanhado por um bonde ficando com uma perna esmagada

A' 1 hora da tarde, houve, uma grande agglomeração na rua da Assembléa, esquina da Avenida Rio Branco.

Cessada a confusão e chegando ao local uma ambulancia da Assistencia, verificou-se tratar-se de um desastre.

Um bonde da Tijuca que descia para as Barcas, atropelou o engenheiro Dr. Pedro Maciel, residente á rua Conde de Bomfim 492, esmagando-lhe a perna esquerda.

A victima foi medicada, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

O motorneiro fugiu.

Para tosses o melhor remedio é o Xarope do Bosque. Drogaria Pacheco—R. dos Andradas 47. Pharmacia Mallet—R. Frei Caneca 52.

Quem perdeu?

Recebemos a seguinte communicação:

«No Banco Alliança do Porto encontra-se uma bolsa com dinheiro que se entregará a quem provar pertencer-lhe».

— Hoje entregamos ao Sr. José Pereira da Cunha meia duzia de retratos que o Sr. Marciano Antonio da Silva encontrou e trouxe a esta redacção.

Dr. Linneu Silva (OCULISTA)

(Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina.)

Consultorio: Ourives, 29 — 1 ás 3 Tel.—3.822.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. 1º tenente do Exercito Dr. Felippe Xavier de Barros.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Vicente Saboia Lima, advogado no fôro desta capital.

— Sylvia, filhinha do Sr. Dr. Rodolpho Vaccani, clinico entre nós, faz annos hoje.

Festejando esta data a anniversariante receberá muitos mimos.

— Roberto, filhinho do Sr. Dr. Cassio de Rezende, secretario da Saude Publica, fez annos hontem.

Em sua residencia, em Petropolis, o casal Cassio de Rezende, reuniu, á noite, pessoas de suas relações para commemorar a data tão festiva para todos quantos privam com o casal e que muito querem ao Roberto, que recebeu grande numero de brinquedos.

— Completa hoje meio seculo o Sr. Benjamin Magalhães, pertencente á directoria da Companhia Usinas Nacionaes de Assucar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. general Dr. Alfredo C. Muller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica, e presidente do Aero Club Brasileiro.

Por esse motivo os seus innumeros amigos e companheiros de classe, preparam-lhe festiva manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o Sr. Carlos José de Oliveira, pharmaceutico.

CASAMENTOS

Por um lamentavel equivoco dissemos em nossa edição de 30 ter o Sr. Franklin George Naylor contraido matrimonio na cidade de Petropolis, acto esse que não se realisou. Quem se casou com D. Martha Dumpel foi o Sr. Edgard Carlos Naylor, o unico membro da familia Naylor, que contraiu nupcias.

Com a senhorita Stella Brand, filha da viuva Clara Brand, contratou casamento o Sr. Eduardo Barreiras, da direcção d'«A Conservadora», cidade de Palmyra.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar em festa com o nascimento de Nelson o tenente Joaquim dos Santos Barbosa e sua Exma esposa, D. Aurora dos Santos Barbosa.

RECEPÇÕES

As Sras. general Collatino Góes e Dr. Collatino Góes, encerrando hoje as suas recepções deste anno, offerecem uma «soirée» intima ás pessoas de suas relações.

— Na noite de amanhã, o almirante Baptista Franco e Exma. esposa offerecem uma recepção ás pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado será encerrada a série de conferencias que «Os novos» iniciaram no salão do «Jornal», dissertando o nosso collega de imprensa Sr. Dr. Belisario de Souza Junior, sobre «A poesia do mar».

VIAJANTES

Está nesta capital, vindo da Europa, o Sr. Dr. Thomaz Alvim, formado na Universidade de Coimbra.

O Dr. Alvim parte amanhã para Santos, onde se demorará cerca de 15 dias, regressando depois a esta capital.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepultou-se hoje ás 5 horas da tarde no cemiterio de Inhaúma, D. Virginia Baptista Jorge, veneranda mãe dos Srs. Arnaldo B. Jorge, segundo official dos Correios, primeiro-tenente do Exercito Armando B. Jorge e Aurelio Jorge.

O enterro saiu da rua Minas n. 159, na estação do Sampaio.

— Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, ás 10 horas, o capitão Eduardo Regua, saindo o feretro da avenida Mem de Sá, 92, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

MISSAS

Amanhã, ás 8 e meia, na matriz de Santa Anna, será celebrada missa por alma do capitão João Coutinho de Macedo.

LUTOS

Cuidado com os intrujões

O proprietario da Casa das Fazendas Pretas tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos; avisa o publico de que a Casa das Fazendas Pretas -- NÃO TEM AGENTES DE LUTOS E NÃO MANDA SEUS EMPREGADOS A DOMICILIO -- sem receber pedidos para tal fim.

Méras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contramestras da Casa das Fazendas Pretas.

Pedro S. Queiroz

Realisou-se hontem, na Associação Christã de Moços, a segunda sessão preparatoria dos trabalhos para a fundação de um centro de auxilios mutuos, que os funccionarios dos Correios pretendem levar a effeito.

Entre varias outras decisões, ficou resolvido que fosse consignado em acta um voto de agradecimento ao Sr. Abelardo de Barros, e á directoria do Lyceu de Artes e Officios pelo auxilio que prestou á mesma commissão, franqueando-lhe o salão nobre daquelle instituto para a reunião que se effectuou a 30 de outubro ultimo. Falaram os Srs. Socrates Nogueira Pinto, Nelson de Almeida Cardoso, João Pedro Martins e Athayde de Lacerda, apresentando varias propostas, que foram approvadas. Procedeu-se em seguida á eleição de uma directoria, que ficou assim organisada: presidente, Ernani Serrano; 1º secretario, Armando Romero; 2º secretario, Frederico Alves.

GRAMOPHONES e discos. Grande e variadissimo sortimento. BEM MONTADA OFFICINA PARA CONCERTOS — F. FAULHABER — 119, Rua Marechal Floriano, 119. (Defronte á rua Camerino) TELEPHONE 5.320

Entre Anna Maria, hespanhola, de 55 annos, e, Argentina de tal, nacional, de cor parda, houve esta manhã, acalorada discussão, por questões de serviço, que terminou por Maria aggredir Argentina, dando-lhe um empurrão, atirando-a por terra.

Ambas são empregadas na casa 21 da travessa Carlos Vital, onde se deu a luta.

Argentina recebeu na queda um ferimento contuso na cabeça, sendo por isso medicada pela Assistencia.

A aggressora foi presa pela policia do 6.º districto.

COROAS de flores naturaes CASA JARDIM Rua Gonçalves Dias, 38

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone 612

COMMERCIO

Estrada de Ferro de Goyaz

RELATORIO PARA SER APRESENTADO PELA DIRECTORIA A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1913.

Srs. accionistas:

A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na conformidade do estabelecido em lei vem prestar-vos contas de seus actos, relativos ao anno de 1912, e informar-vos sobre o andamento dos trabalhos da mesma companhia, fornecendo em annexo os detalhes constantes dos relatorios dos chefes de serviço.

Os esforços feitos pela companhia para realisar dentro dos prazos marcados pelo contrato a conclusão de seus serviços apesar de terem alcançado uma média de andamento annual muito satisfatoria, não conseguiram a realisação do «desideratum» official.

Este facto veiu provar apenas que a imposição de prazos não obedece entre nós ás indicações colhidas em precedentes na historia de nossas construcções, pois, a média de 186 kilometros por anno, que foi por nós alcançada, é uma das maiores assignaladas na construcção de nossas estradas de ferro.

Parece que até hoje ainda não se deu o caso de haver uma empresa ou o proprio governo concluido uma obra no prazo previsto.

Por isso a companhia obteve o acto de justiça que proroga o prazo para a conclusão de suas obras, pela lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913.

As chuvas fortes e continuadas occasionaram grandes prejuizos á linha na travessia da serra do Urubu', motivando uma interrupção no trafego desde 26 de novembro de 1912, até 7 de abril de 1913, no trecho de Perdição a Urubu'.

O movimento de terras nessa travessia é muito elevado e, como é natural, a sua consolidação só se faz lentamente, sendo mais uma funcção do tempo de que de cuidados, e por isso foram improficuos todos os esforços que a companhia empregou para evitar os estragos.

Em 1 de outubro de 1912, foi entregue ao trafego o trecho da serra do Urubu' com 21 kilometros de extensão, sendo inauguradas as estações de Cambuhy e Urubu'.

Nos relatorios do trafego e da construcção encontram-se todos os esclarecimentos precisos sobre a marcha dos respectivos serviços durante o anno, abrangendo o da construcção o primeiro semestre do corrente anno.

Em 8 de setembro do corrente anno foi inaugurado o trecho de 37 kilometros entre Urubu' e Santambaia, e abertas ao trafego esta estação e a de Pratinha.

A companhia conta inaugurar ainda este anno a estação de São Pedro de Alcantara no kilometro n. 239 da linha tronco.

Em 24 de fevereiro do corrente anno foi inaugurado o trecho de Engenheiro Berthoni, a Catalão, na linha de Araguary, com 63 kilometros de extensão.

Existem nesse trecho e foram na mesma data inauguradas, além das estações mencionadas, as seguintes: Anhanguera, Cumary e Goyandira.

Será possivel inaugurar ainda até o fim de anno as de Verissimo, Içá e Ipamery, no trecho da linha tronco, que tem 63 kilometros de extensão.

Até esta ultima estação já o actual presidente do Estado de Goyaz pôde percorrer de trem na occasião em que seguia para tomar posse do elevado cargo, tendo telegraphado ao Exmo. Sr. presidente da Republica as suas boas impressões de viagem.

Tendo, por interesses particulares, pedido dispensa do cargo de engenheiro chefe da companhia o Sr. Dr. Mendes Diniz, a directoria attendeu o seu pedido e convidou para substituil-o o engenheiro Francisco A. C. de Araujo Feio.

Temos a lamentar a perda do nosso ex-companheiro de directoria, Sr. Theodore Baudon, cujo passamento nos foi communicado de Paris pelo telegrapho, e aqui deixámos consignada a expressão do nosso pezar.

A companhia continua mantendo as melhores relações com as autoridades federaes e estaduaes, assim como com os seus banqueiros.

Todo o pessoal tem desempenhado com a maior dedicação os serviços que lhe estão confiados.

Outros esclarecimentos, Srs. accionistas, vos serão prestados pela directoria, si assim entenderdes pedir.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1913. — João T. Soares, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, tendo examinado as contas prestadas pela directoria e bem assim os actos de sua gestão, praticados no periodo a que se refere o respectivo relatorio; e, havendo verificado a exactidão das verbas do balanço, que estão comprovadas por documentos e de accordo com a escripturação da companhia, opina que as ditas contas e os alludidos actos merecem plena approvação da assembléa geral.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1913. — Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Salvador Felicio dos Santos, Ubaldino do Amaral Filho.

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1912

ACTIVO

Concessão, direitos e privilegios.		10.000:000$000
Linha em trafego.		7.191:268$962
Despesas preliminares.		1.500:000$000
Despesas preliminares do 2º emprestimo.		315:377$179
Société Internacionale de Voies Ferrés et de Travaux Publics.		6.061:478$995
Estudos e obras abandonados.		235:965$803
Acções em caução.		141:200$000
Juros garantidos		225:000$000
Banque Française pour le Commerce et l'Industrie — c/corr.		3:160$762
Banque Française — c/ Fisco.		11:078$883
Banque Française — c/ « coupons ».		2:843$485
Caisse Générale de Reports et de Depôts.		32:151$769
Caisse Générale de Reports et de Depôts, c/ « coupons ».		1:685$575
Société Générale.		372$249
Almoxarifado (Formiga).		155:835$076
Almoxarifado (Araguary).		5:206$555
Custeio do trafego.		1.325:612$147
Fiscalização.		289:500$000
Diversas contas.		2.057:729$788
Caixa do Trafego (Formiga)		956$029
Caixa do Trafego (Araguary)		2:047$300
Banco do Brasil.		64:006$303
Representante em Paris — c/caixa.		986$098
Crédit Mobilier Français — c/coupons.		3:187$148
Banque d'Anvers.		726$442
Moveis e utensilios.		5:547$900
Fretes a arrecadar.		72:188$087
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.		13:348$032
Banco Constructor do Brasil.		38:138$053
Société Internacionale — c/especial.		180:237$358
Governo Brasileiro — c/ amortização de adiantamento.		1.792:547$714
Governo Brasileiro — c/ caução.		900:574$053
Governo Brasileiro — c/ desconto pela forma do pagamento.		1.688:351$027
Société Internacionale — c/sub-empreitada.		10.503:693$336
Crédit Mobilier Français — c/ ordinaria.		748$501
Caixa.		16:698$052
		44.839:452$666

PASSIVO

Capital (56.658 acções de 50 francos).		10.000:000$000
Obrigações.		8.788:288$000
Juros a receber.		225:000$000
Saldos de «coupons» a pagar.		11:406$311
Obrigações sorteadas.		3:177$000
Caução da Directoria.		141:200$000
Renda da Linha.		704:350$089
Imposto de Transito.		185$850
Syndicat Italo-Brésilien.		22:032$500
Lucros e Perdas.		55:243$074
Pessoal do Trafego.		34:516$159
Estrada de Ferro Oeste de Minas.		2:332$503
Estrada de Ferro Oeste de de Minas — c/trafego mutuo.		19:279$000
Estrada de Ferro Central do Brasil — c/trafego triplice.		179:909$600
Juros e obrigações.		44:778$384
Governo Brasileiro.		3.530:000$000
Governo Brasileiro — c/ construcção.		17.921:999$004
Crédit Mobilier Français — c/n. 3.		3.118:000$000
Estado de Minas Geraes — c/imposto de requisições		2:125$188
Luiz Schnoor.		21:045$970
Crédit Mobilier Français — c/n. 4.		571:422$124
Titulos a pagar.		200:000$000
Contas a pagar.		209:108$700
Obrigações amortizadas.		35:712$000
		44.839:452$666

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1912. — Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, João T. Soares, Presidente. — Antonio Pinto Ferreira Morado, Chefe de Contabilidade.

Secção Ineditorial

PORTUGAL E BRASIL

NECESSIDADE DE BANCOS PORTUGUEZES

A succursal do Banco Ultramarino no Rio de Janeiro está contribuindo immenso para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dous paizes

Figurou, durante muitos annos, no numero das cousas indispensaveis, mas nunca resolvidas, a installação, no Rio de Janeiro, de um banco portuguez com raio de acção sufficientemente largo para impulsionar o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com a Republica irmã. A Agencia Financial do Governo está longe de satisfazer a esses intuitos. Tambem ali temos as agencias do Banco do Minho e de dous do Porto. Mas é notorio que essas agencias se limitam a vender saques sobre Portugal e a fazer algumas cobranças. Era, portanto, uma situação vexatoria para nós, que temos mais de 200 mil compatriotas só no Rio de Janeiro, principalmente se notarmos que as outras nações da Europa, e nomeadamente a França, a Hespanha, a Allemanha e a Inglaterra, já ha muito haviam tratado de defender os seus interesses e os das suas colonias, aliás muito mais pequenas que a nossa, installando no Rio, em magnificas condições, as suas soccursaes e agencias bancarias.

A idéa de preencher semelhante lacuna existia ha muito, mas só começou a tomar corpo no periodo de actividade que se seguiu á proclamação da Republica. Foi a Associação Commercial que, entre outras iniciativas louvaveis e patrioticas, agitou essa e lhe deu o principal impulso. O Banco Nacional Ultramarino, então, rompendo com as hesitações e receios tão nossos caracteristicos, abalançou-se a adoptal-a e a pôl-a em pratica. Ha uns seis mezes que lá funcciona a sua succursal, dirigida superiormente pelo Sr. Alberto Guedes. Tem um capital de 1.500 contos, existentes em cofre, consoante as exigencias da lei brasileira, e encontra-se montada com todo o luxo e apparato, de maneira a não soffrer desaire no confronto com os estabelecimentos congeneres estrangeiros.

Quanto aos seus progressos e aos serviços que desde prestando e virá a prestar, temos delles as mais lisonjeiras noticias por pessoa recentemente chegada do Rio e que interessadamente observou a marcha dos negocios do estabelecimento. A noticia da sua installação foi recebida pelo commercio com indifferença, se não com hostilidade, por se suppôr que elle se destinava a seguir a rotina das agencias dos outros bancos, limitando-se a explorar os saques sobre Portugal e o serviço de cobranças. A breve trecho, porém, verificou-se o contrario. A succursal do Banco Ultramarino obedecia perfeitamente aos moldes das suas congeneres de Loanda e Lourenço Marques, effectuando, como na séde em Lisboa, toda a especie de operações bancarias: descontos, emprestimos sobre titulos, administração de propriedades, cobrança de letras, juros e dividendos de quaesquer papeis de credito, depositos á ordem e a prazo com aviso prévio e letras a premio, e especialmente contas correntes limitadas com a autorização do Governo Federal, regalia que difficilmente é concedida a empresas bancarias estrangeiras. A constatação deste facto occasionou uma perfeita reviravolta na attitude do commercio. Dentro de dous mezes, a succursal attingiu um movimento absolutamente imprevisto, recorrendo a ella immensos compatriotas nossos, que só agora reconhecem bem a sua utilidade. Um dos principaes beneficios do estabelecimento consiste na administração de propriedades, que até agora os portuguezes se viam obrigados a confiar a procuradores, muitas vezes pouco escrupulosos, os quaes quando os não expoliavam tinham pelo menos em pouca conta os seus interesses.

Depois, o portuguez sente-se mais á vontade negociando com gente da sua terra, que o entende e que o conhece. Isto sem falar na facilidade de negociar em moeda portugueza, que é incontestavelmente uma das principaes vantagens.

A pessoa que nos forneceu estes esclarecimentos fala-nos com grande enthusiasmo da succursal do Banco Ultramarino. Presentemente — diz ella — o commercio brasileiro atravessa uma situação muito especial, por causa da crise da borracha na região do Amazonas, que necessariamente se reflecte no Sul. Essa crise obriga os bancos a usarem de certas precauções. Mas logo que ella passe e o commercio volte á situação normal, a succursal do Banco Ultramarino proseguirá na sua prospera marcha, sendo licito presagiar-lhe um grande futuro. Uma prova flagrante do interesse com que a colonia portugueza a encara está em que na séde do Banco têm sido recebidas muitas cartas e representações de importantes cidades brasileiras pedindo a creação ali de novas succursaes.

Como ultimo esclarecimento convém referir que outros estabelecimentos bancarios do paiz estão decididos a seguir o exemplo do Banco Ultramarino.

(Do «Seculo» de Lisboa, de 15 de Outubro.)

ANNUNCIOS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
40:000$000
Por 3$600

Quinta-feira, 13 do corrente
Extraordinaria loteria
100:000$
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

KAOLIM
"Chinaclay" Trade Mark
Superfine
UNICO DEPOSITARIO
M. Thedim Lobo
RUA GENERAL CAMARA, 43

NÃO CAIAM NO CONTO!..
Examinem bem: As garrafas do verdadeiro leite da LEITERIA PALMYRA, para entrega a domicilio, levam este carimbo sobre o lacre das rolhas

AGUA INGLEZA GRANADO
ANEMIA, PALUDISMO, CONVALESCENÇA.

RECUSEM AS IMITAÇÕES.

$200 AO MEZ

trabalhando com a MACHINA PHOTOGRAPHICA DE COMBINAC. Tira e instantaneamente revela onze estylos de retratos inteiramente differentes, incluindo dous tamanhos e quatro estylos de PAPEL PARA CARTÕES POSTAES seis estylos de retratos com Placa de Estanho e adornados. Não requerendo nenhuma experiencia. Todos desejam possuir photographias. Um lucro de quinhentos por cento. A MAIOR GANHADORA DE DINHEIRO DO MUNDO Um pequeno emprego de capital assegura um equipo completo, incluindo a Machina Photographica. Tripé e material para 150 photographias. Proporcionalhe com dinheiro no primeiro dia não importando onde reside ou qual a occupação que mantenha. Detalhes e informações gratuitamente, incluindo missivas de prosperos operadores em differentes partes.

L. LASCELLE, 627 W. 43d St., Dept. 423, Nova York. E.U.A.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na
AVENIDA RIO BRANCO
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000
End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
Balancete em 31 de outubro de 1913

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar	19:300$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução	80:000$000	Fundo de reserva	181:021$565
Agentes no Brasil e na Europa	1.251:371$255	Deposito da Directoria	80:000$000
Carteira:		Depositantes por:	
Titulos descontados 12.247:128$136		Conta corrente de movimento	6.852:862$305
Effeitos a receber 1.187:675$251	13.431:803$387	Idem de aviso	2.156:130$300
Contas correntes garantidas	5.343:577$051	Idem de prazo fixo	66:613$400
Valores caucionados	12.800:785$339	Letras a premio	9.486:641$750 18.562:917$490
Valores depositados	9.089:883$125	Depositos judiciaes	289$190
Diversas contas	1.856:542$000	Depositantes de titulos e valores	22.496:068$764
Caixa: em moeda corrente	5.674:285$085	Diversas contas	3.829:321$029
	50.150:551$754		50.150:551$754

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1913.
João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
G. Gonçalves, contador.

LOTERIAS DA Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ AMANHÃ
30:000$000
Por 1$600
SABBADO, 8 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria loteria do Natal
Sabbado, 20 de dezembro ás 3 horas da tarde—513—1.—Novo Plano
1.000:000$000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$, por 40:000 — Em quinquagesimos a 800 rs.

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. — Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CARTAZES, ILLUSTRAÇÕES DE ANNUNCIOS
OU QUALQUER OUTRO GENERO DE DESENHO
Propostas, em carta fechada, a SETH no escriptorio d'A NOITE

CABELLOS BRANCOS
Ficam pretos com o uso da LOÇÃO AFRICANA
ESPECIFICO CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS
A' venda em todas as drogarias, perfumarias e nos depositos: Pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9, drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59—Granado e Filhos, rua Uruguayana 91. Cuidado com as imitações! VIDRO 3$000.

CAFÉ E RESTAURANT AMERICANO
55, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 55—Mesmo em frente ao Correio Geral
JANTAR 1$200 COM VINHO 1$600
DAS 3 HORAS EM DIANTE
Os proprietarios desta conhecida e acreditada casa, contando com uma boa freguezia de almoço, resolveram fornecer jantares aos preços de 1$200 e com vinho 1$600 garantindo aos seus numerosos freguezes bom tratamento, esperam a sua preferencia
TELEPHONE 1684 — RIO DE JANEIRO
PONTES & SANTOS

LEILÃO DE PENHORES
Em 13 de novembro de 1913
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
2º moderno
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até á referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

DEPURATIVO "HEMOSANO" LYRA

CASTANHAS Portuguezas
KILO 700
Rua 7 Setembro 32

GONORRHEAS OPIATINA
Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.
Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

Quer comprar fructas, goiabada, manteiga, queijos, etc. muito barato?
Vá á rua Sete de Setembro n. 32.

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio n. 12 da rua Augusta, situado no logar mais salubre dos suburbios, distante cinco minutos da estação do Meyer; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 106.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

CABELLOS BRANCOS
Use a brilhantina triumpho para acastanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva, Casa Postal e Garrafa Grande.

PROFESSOR
de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para lecionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

Compram-se
joias velhas com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37
JOALHERIA VALENTIM
TELEPHONE N. 994

Cancro Syphilitico
A Pasta anti-venerea cura em 3 dias — sem dôr — garante-se — Granado & Comp.

MENDONÇA & EBOLI
Officina de colchões
Vendem e alugam moveis
Especialistas em cadeiras de lona
Rua Sta. Luzia, 230
Teleph., 5.946

FOLHETIM 177

EMILIO RICHEBOURG

A IMBECIL

TERCEIRA PARTE

A JUSTIÇA DE DEUS

XVII

A nossa conversação intima talvez se prolongue bastante... replicou o visconde. Queira fazer-me a fineza de se sentar.

— Por emquanto, não me sinto fatigada, respondeu ella em tom secco.

— Nesse caso, e como não quero faltar á delicadeza, fica de pé. Mademoiselle de Lasserre, que guardo, aqui, mas que não está precisamente captiva, é uma menina encantadora, adoravel sob todos os pontos de vista, e estou longe de ser seu inimigo. Apezar de todas as attenções que se lhe dispensam, não está bem neste logar deserto, selvagem e desolado, nesta casa perdida no meio duma floresta, e com toda a franqueza confesso que é muito melhor o seu magnifico aposento na casa do «boulevard» Haussmann. Certo é que, se se demorar muito, acabará por se aborrecer enormemente. Não desejo isso. Ao contrario, desejo restituir-lhe a sua liberdade o mais cedo possivel.

— Com que condição? perguntou a condessa.

— Ha diversas condições.

— Ah!

— A primeira, que é uma das mais importantes, é que a felicidade della, preparando a sua, fique assegurada.

— Não comprehendo bem.

— E' possivel; mas, em breves minutos comprehenderá melhor.

— Até hoje, nunca a felicidade de minha filha esteve ameaçada.

— E' a sua opinião, mas não a minha.

— Em qualquer dos casos, é ao pae de mademoiselle de Lasserre, e não ao Sr. visconde, que cumpre preoccupar-se da felicidade de sua filha.

— Seria muito bem entendido, si o Sr. de Lasserre fosse pae como os outros.

— Ah! ah! disse a condessa ironicamente, com direito de sentenciar o pae de Aurora, sem conhecer as suas idéas, sem nada saber das suas intenções, e apparecer em campo, armado de ponto em branco, para representar o papel dos cavalheiros reparadores de outros tempos!

— Seja assim, para não a contrariar. Verdade é que nada sei das intenções do conde de Lasserre, nem tão pouco conheço os seus projectos; mas sei bastante delle, e por isso estou em circumstancias de apreciar o valor das suas idéas. Oh! as suas idéas!... São ellas que o condemnaram ao soffrimento, que fizeram de si uma victima, que a separaram duas vezes da sua querida Lucia! Foram essas idéas que deram uma falsa mãe á sua filha! Que fizeram ainda as idéas do conde de Lasserre? de sua filha, uma idiota até o dia em que por influxo de sublimidade do seu amor maternal, lhe deu a intelligencia do espirito e do coração.

A pobre criança ignora que é filha unica do conde de Lasserre, isto é, senhora de um dos nomes mais illustres da França; sua filha não sabe quem é sua mãe! Ainda as idéas do conde de Lasserre. Mudou de nome, intitula-se «Mme. Durand», comprehende-se isto; mas elle, porque se mascarou com o nome de Delorme? Sempre as suas idéas, bem vê. Pois bem, pensando na estranha situação em que se acha sua filha, em tudo quanto tem soffrido, na sua espantosa desgraça, emfim, resolvi inspirado pela affeição que lhe dedico e pelas recordações do passado, resolvi... fazer alguma cousa pela pobre mãe e por sua filha! Não diga, pois, que lhe armei uma cilada e a fiz cair n'uma emboscada. Queria vel-a, falar-lhe para nós entendermos...

— Porque não o fez, ha quatro dias quando fui á sua casa? interrompeu a joven mulher. Porque, em logar de me fazer suspeitar do marquez de Verveine, não me declarou que era o promotor do rapto de Aurora?

— Tinha para isso as minhas razões.

— Quaes?

— Conhecel-as-ha mais tarde. Continuo: poderia ter-lhe falado em sua casa ou em outra qualquer parte; preferi que viesse aqui, porque sua filha está aqui. Si lhe tivesse escripto, apostaria mil vezes contra uma, em como não teria vindo. Servi-me então de um meio que devia infallivelmente ter bons resultados; fiz com que Aurora lhe escrevesse. Julgue de mim o que quizer; mas, quando se tem em vista uma cousa, todos os meios são excellentes para que ella se realise. Tenho esta maneira de ver como principio:

— Ha muito tempo que o sei.

— Certamente não se esqueceu da conversação que tivemos na carruagem e que continuamos no restaurant de Batignolles. Não lhe repetirei tudo quanto então disse, porque se recordará. Falei-lhe de sua filha, sentia-me feliz porque a descobria, offereci-lhe para a tirar ao pae e restituir-lh'a á Sra. condessa representou nesse momento simultaneamente, a ouvida, a surpreza e a alegria; chegou até a interrogar-me sobre as cousas que sabia muito melhor que eu! Acautellou-se, e não confessou que sob o nome de «Sra. Durand», era ha quinze mezes a preceptora de sua filha! Não poderei dizer tambem que, nesse dia, fui victima de uma cilada sua? Pois bem, admittamos que tiro hoje a desforra... O que pretende, o que quero? A sua felicidade, já lhe disse. Mas, para isso, fingiu não perceber.

— Sim, quero a sua felicidade. E' um direito que me pertence e que não póde retirar-me. O passado impõe-me deveras para comsigo. Ah! não sabe... não saberá nunca quanto soffri pensando na sua dolorosa existencia. Fiz-lhe aggravos, Helena, e desejo que me sejam perdoados. A situação intoleravel em que se encontra não póde prolongar-se por mais tempo; é muito nova ainda, para se condemnar eternamente a uma vida de lagrimas e de miseria. E' preciso que isto tenha termo, e eis a razão por que appareço em campo, como os bons cavalleiros dos generosos tempos de outr'ora. Helena, no dia em que se me entregou, creia, assignámos um pacto que só a morte poderá romper. O seu destino está ligado ao meu.

(Continúa).

Banco Español del Rio de la Plata
Estabelecido em 1886
Rua da Alfandega n. 2—CASA MATRIZ—Reconquista n. 200, Buenos Aires
CAPITAL E FUNDO DE RESERVA.....Rs. 188.193:382$149
Succursaes no Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos
Saques directos e cartas de credito circulares, utilisaveis em qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Realiza operações de desconto. Encarrega-se da administração de propriedades, cobrança de letras, etc. e de qualquer operação bancaria.
Paga em conta corrente 2 %.
a 60 dias..... 3 %. a 90 dias..... 4 %.
6 mezes..... 4 1/2 %. ao anno.....5 1/2 %.
Contas correntes limitadas desde Rs. 5$000 até Rs. 100.000$000 4 %.
Expediente para esta Secção: 9 am. a 5 pm. Sabbados 9 am. a 7 pm

DR. RODOLPHO PETROSINO
MEDICO-OPERADOR
Pelas clinicas da Italia e de Paris
Especialista em
Molestias dos olhos e defeitos de vista
29, RUA DA ASSEMBLÉA, 29
DAS 12 ÁS 3 HORAS

"PANNOSOL" DEIXOU OS LIQUIDOS- LIMPA METAES NA SONORA..

AU
Petit Marché

NUNCA liquida
e vende SEMPRE mais
barato
grande officina de costuras

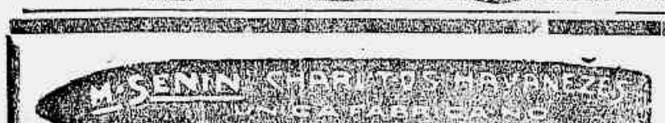
AU
Petit Marché

RUA DO OUVIDOR, 86
esquina da rua da
QUITANDA

AU LOUVRE
VENDA SENSACIONAL
DE
VESTIDOS
para crianças, mocinhas e senhoras
Roupas Brancas
para crianças, mocinhas e senhoras
AVENTAES
para crianças, mocinhas e senhoras
AU LOUVRE
aqui no Rio não só vende barato, como tambem apresenta as ultimas novidades em tecidos, sedas, e confecções artigos de cama e mesa, bluzas ! !
Bem montada officina de costuras
AU LOUVRE
14, RUA DA CARIOCA, 14
(Proximo ao Mercado das Flores)

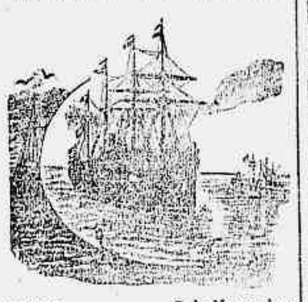
MOSCATEL RENASCENÇA
os possuidores de vales deste precioso vinho MOSCATEL queiram endereçal-os para a caixa postal n. 835 a João Saraiva, dando nome e morada, para em troca lhes enviarmos um vale com dia e hora marcados para a entrega das duas garrafas desse nectar que é o
Moscatel Renascença
O prazo para apresentação dos vales termina em 31 de Dezembro de 1913

"MUTUA FEDERAL" Peculios e predios por MUTUALIDADE
Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto do governo federal n. 10.190
SEDE SOCIAL:
Rua da Assembléa 95--Avenida Central 155
Succursaes em Petropolis e Nictheroy
Capital inicial 150:000$000
COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO FEDERAL
Endereço Telegraphico "Remissão"—Caixa postal 1,707—Telephone 4,670-Central
DIRECTORIA
Presidente — Dr. Fernando Mendes de Almeida — Senador federal e jornalista.
Vice-presidente — Coronel Marcolino Lopes Barreto — Deputado federal e lavrador.
Secretario — Conde de Carapebu's —Engenheiro e capitalista.
Thesoureiro — Dr. David Moreira Rego Junior — Advogado e capitalista.
Tenente-coronel James Andrew —Ajudante de ordens do Exmo. Sr. presidente da Republica e proprietario.
DELEGADO DA DIRECTORIA
Major Manoel Joaquim Marinho
Peculios simples ou em conjunto de 3:000$, 5:000$, 6:000$, 9:000$, 10:000$, 12:000$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 50:000$, 100:000$; mediante quotas por fallecimento de 1$200, 2$400, 3$000, 4$800, 6$000, 4$000, 6$500, 13$000, 19$500, 32$500 e 65$000. Mensalidade, para sorteios mensaes de peculios e creditos prediaes, desde 2$000 até 40$000.
Sorteios mensaes: peculios em dinheiro, desde 500$ até 5:000$. Creditos prediaes (predios) desde 3:000$ até 20:000$. Joias de admissão, desde 30$ até 1:000$, de uma só vez ou em prestações mensaes.
Seguros simples ou conjugados, com uma quota por fallecimento e uma mensalidade por sorteio.



CHARUTOS
D. PEDRO II
Especiaes
500 réis em toda a parte

R. M. S. P.
P. S. N. C.
MALA REAL INGLEZA
E
COMPANHIA DO PACIFICO



DESNA..... 7 de Novembro
ASTURIAS .... 12 de Novembro
AVON ..... 19 de Novembro
ORITA ..... 19 de Novembro
DEMERARA.... 21 de Novembro

O PAQUETE
ALCALA'
Commandante W. B. Trigge,
Esperado de Buenos Aires, no dia 5 de Novembro, sairá para
Bahia
Lisboa,
Leixões (via Lisboa)
Vigo,
Cherburgo e
Southampton.
no mesmo dia ao meio dia.

O PAQUETE
OROPESA
Commandante A. E. Cumming,
Esperado de Cadiz e escalas no dia 6 de Novembro, sairá para
S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Coruña,
La Pallice,
Liverpool
no mesmo dia ao meio dia

A Companhia offerece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações
53, Avenida Rio Branco, 55

CLUBS DE MERCADORIAS
Autorizados por Carta Patente n. 38
CASA ESTRELLA
FUNDADA EM 1850
Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocycletas, bicycletas e side-cars PREMIER da importante fabrica "The Premier Cycle Co. Ltd. de Coventry (Inglaterra)
Secção de vendas a prestações semanaes pelo systema CLUB, de motocycletas, bicycletas, side-cars, roupas brancas, artigos para homens, etc., etc., Sorteios ás segundas-feiras pela Loteria da Capital Federal
Numeros sorteados nos diversos Clubs
Club R. T. de roupas brancas 92
Club R. C. de roupas brancas.. 992
Club M de motocycletas "Premier" 992
Acham-se abertas as inscripções para todos os Clubs
PEÇAM PROSPECTOS
Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1913
O fiscal do governo, capitão Luiz da Silva Pinto
N. Marinho & C.
Rua do Ouvidor N. 134

Campestre
Amanhã ao almoço
Collossal feijoada, lingua Rio Grande com feijão miudo, peixada á Poveira, arroz de forno á moda de Braga.
AO JANTAR
Colossal canja.
Successo ! ! !
Unicos depositarios do afamado Vinho Branco e Tinto em botijas de Anadia (Portugal)
OURIVES, 37

BANCO ULTRAMARINO
Séde Lisboa --- Fundado em 1864
Filial no Rio de Janeiro
Rua da Quitanda esquina da Alfandega
Tabella de depositos: á ordem 2 %; com aviso prévio de 60 dias 4 %; á prazo fixo de 3 mezes 4 %; de 6 mezes 4 1/2 %; de 9 mezes 5 %; e de 12 mezes 6 %.
Cc. limitadas até 10 contos 4 %.
Das 9 h. m. ás 5 h. t. Aos sabbados até ás 7 h. t.

A FIDALGA
E' a primeira casa de petisqueiras do Rio
A unica que recebe peixe fresco a todo momento e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de São Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.
81 -- Rua S. José -- 81
proximo á rua Rodrigo Silva e á Avenida Rio Branco
Telephone 4513, Central

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO
GERADOR DAS FORÇAS — ULTIMA DESCOBERTA --- O MELHOR DO MUNDO ! UM REMEDIO NOTAVEL !
Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro VERO-TONICO NUTRITIVO. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.
Unico vero, que dá força e vigor e NAO TEM DIETA. Ultima descoberta de SOUZA CALVÃO & C. Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.
AGENTES GERAES, Drogaria Rio Branco, de Souza Calvão & C., rua Uruguayana, 119—Depositarios, Granado & C.ª e Carlos Cruz, rua 7 de Setembro 81

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção de Jose Loureiro.

Espectaculos por sessões

Regencia do maestro Luiz Moreira.

HOJE HOJE

A's 7 1/4 e 9 1/4 da noite

NOITE DE NUPCIAS

Continúa o successo!
Continuam as enchentes!

Extrao dinario successo de Olympio Nogueira, J. de Deus, Ghira, Abigail, Elvira Mendes e toda a companhia.

Previne-se ás Exmas. familias que esta peça pertence ao genero livre.

O grammophone e discos cedidos gentilmente pela acreditada Casa Edison, do Rio de Janeiro.

Amanhã — NOITE DE NUPCIAS.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE

Grandioso programma — Somente dous dias
2 — pessantes films — 2
« SOIREE » DA MODA

Primeira parte:

A VICTIMA DO OPIO

Possante drama da vida real, em dous longos actos e 291 soberbos quadros.

Segunda parte:

A EMBAIXATRIZ

Grandioso film dramatico da acreditada fabrica Le Film d'Art, de Paris, representado pelos mais afamados artistas do palco francez, dividido em tres longos actos e 345 deliciosos e encantadores quadros.

Preços: camarotes, 10$000; cadeiras de 1ª classe, 2$000; 2ª classe, 1$000.

A empreza pede não perder esta exhibição de film de alto valor.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empreza JULIO PRACANA & C.

Companhia Brandão — maestro, RAUL MARTINS

Em virtude do fallecimento de um dos socios da firma, não ha espectaculo hoje.

Amanhã Amanhã

A revista de grande montagem

SEMPRE CHORANDO!...

Toma parte toda a companhia

Grande festa no arraial da Penha.

« Mise-en-scène » do popularissimo actor Brandão

Na proxima semana:

A CAPITAL FEDERAL

Em ensaios, a revista de Abilio Margarido e J. Nemo — ENTÃO COMO E'?..

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL -- Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões

Regencia do maestro Luz Junior

Hoje A's 7 1/4 e 9 1/4 Hoje

Espectaculos puramente familiares

Representações da opereta portugueza, do Dr. Mario Monteiro, musica do maestro Luz Junior, em quatro actos e seis quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

Esta primorosa peça tem levado ao Apollo uma grande parte da população desta capital

Em ensaios, a revista fantasia NO MEIO DO MUNDO... original do actor A. Oliva, para a estrea da distincta actriz portugueza Isabel Ferreira.

Amanhã — AMOR DE PERDIÇÃO.

PREÇOS DO COSTUME

PALACE THEATRE

HOJE Terça-feira, 4 de novembro de 1913 HOJE

Empreza Theatral Brasileira — Concessionaria da South American Tour — Maestro director da orchestra, Luiz Filgueiras.

A's 9 horas da noite em ponto Grandioso espectaculo!
Exito! Successo! Exito!
THE GREAT PARIVOL'S, trapèse volant na sala.
OUGREN AND MISS PULLER! Equilibristas comicos sobre arame.
THE ROISS, jogos indianos.
LES FRACOJA'S, trapezistas comicos.
LES DIAZ, duetto italiano.
LES GRAUS, acrobatas á la perche.
LA VIOLETTA, bailarina hespanhola.
SORELLE SPINETTI! Cantoras e bailarinas a transformação.
PENA LA MORENITA! Cantora e bailarina hespanhola.
FLOR DE CUBA, cantora e bailarina internacional.
ETC. ETC. ETC.
Esta semana — Importantes estreias.

PREÇOS DO COSTUME

EMPRESA PASCOAL SEGRETO

Cinema-Theatro S. José

Hoje terça-feira, 4 de novembro de 1913

Espectaculos por sessões a preços de cinema.

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

A mais completa victoria do theatro popular

CHORO NA ZONA

Successo de toda a companhia
O Fado!
O Maxixe!
Os Apaches!

Amanhã — Ultimas representações—CHORO NA ZONA.

A seguir — O TICO-TICO,

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção Jose Loureiro

Grande companhia hespanhola de operas, operetas e zarzuelas Mercedes Tressol's, Director de scena, Carlos Freixas, Maestro, Izidro Roselio, Director da companhia, Pepe Capsir.

HOJE HOJE

Récita em beneficio do CENTRO GALLEGO

Subirá á scena o melodrama lyrico, letra de Marcos Zapata, musica do maestro Marquez

EL ANILLO DE HIERRO

NOTA—A directoria deste centro agradece de coração á distincta cantora D. Mercedes Tressol's, a sua gentileza, tomando parte na nossa festa, descendo do seu pedestal de grande estrella para trabalhar com modestos amadores. Igualmente agradece a todos os artistas que tomam parte nesta obra.

Uma banda de musica da brigada policial, gentilmente cedida pelo digno commandante abrilhantará este espectaculo. A's 8 1/2